

Cabana [28] (cmp50/65/79)

- *Sing. de cabanas (ver cabanas)*

Cabanas [4;30]

- *pl de cabana; casa rústica geralmente de madeira; choça; choupana; tugúrio; abrigo: pardieiro.*

Cabanco [14]

- *cab; antepositivo relacionado com “ cabeça”; de cabano; bovino cujos chifres são abertos e horizontais ou ligeiramente voltados para baixo; cavalo ou burro que tem uma orelha caída.*

Cabeça [7;15]

- *alma; alto; cabeça; cabo; carola; chefe; cimo; coco; cocuruto; coroa; crânio; fomentador; fonte; frente; guia; juízo; maiorai; melão; memória; mona; motor; pinha; regedor; rei; sabedoria.*

Cabeça Boa [19](cmp92)

- *Cabeça, (ver, cabeça).*
- *Boa: adjetivo de qualidade*

Cabeça Branca [22]

- *Cabeça; (ver cabeça)*
- *Branca; cabelo branco; câ; antiga moeda de ouro; aguardente; braga; branquinha; cachaça; grilheta; navalha; patroa; senilidade; velhice.*

Cabeça da Mulher [17]

- *Cabeça; (ver, cabeça)*
- *Mulher; pessoa adulta do sexo feminino; amante*

Cabaça de Ouro [2]

- *Cabaça: abóbora; aboboreira; aguadoiro; botelha; cabaceira; cabaço; cacau; cabeça; calabaça; palerma; papeira; pigente; purunga.*
- *Ouro: areia; dinheiro; fausto; fortuna; jóias; lodo; opulência; preciosidade; resplendor; riqueza; metal amarelo-brilhante elemento químico com o número atómico 79 e símbolo AU.*

Cabeça Gorda [29;30] (cmp64)

- *Cabeça; (ver, cabeça)*
- *Gorda f. de gordo; untuoso; corpulento; volumoso; obeso; unto; banha.*

Cabeceiro [15;19]

- *Cabeceira; caudilho; chefe; outeiro; pl. relheiros.*

Cabecinha[28;36]

- *Diminutivo de cabeça; (ver cabeça)*

Cabecinho [6;14;21] (cmp49/63)

- *Diminutivo de cabeça; (ver, cabeça)*

Cabecinho do Mouro [34] *

- *Cabecinho; diminutivo de cabeça; (ver cabeça)*
- *Mouro; (ver, mourisqueiro)*

Cabecinho Rapado (cmp49)

- *Diminutivo de Cabeço; (Ver, Cabeço)*
- *Rapado: Que se rapou; cortado rente; barbeado; que não tem vegetação; gasto pelo uso.*

Cabeço [1;2;6;17;36;37] (cmp78)

- *Altura; assomada; cimo; cocuruto; colina; cômoros; cume; eminência; juga; montezinho; morro; outeiro; penedo; pico; ponta; sumidade; viso:*

Cabeço [22] ***

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico, mas que não foi encontrado na busca às folhas de registo de cadastro da freguesia de Murçós. Da referida base de dados extrai-se a seguinte informação:

Designação: Cabeço.

Tipo de sítio: Povoado Fortificado.

Período: Romano.

CNS: 17279

Localização: Murçós.

Descrição: Pequeno povoado fortificado, situado num cabeço pouco proeminente, rodeado por todos os lados menos por um, por vales relativamente encaixados de pequenas ribeiras. O único acesso faz-se por Norte. Possui assim boas condições defensivas naturais, mas não tem qualquer controle estratégico sobre a zona em volta. O topo do cabeço é uma plataforma aplanada, rodeada por todos os lados por um talude bastante alto e inclinado, que corresponde a uma linha de muralha, que forma um recinto oval. Os materiais de superfície são abundantes, só tendo sido detectados materiais de época romana, nomeadamente telhas, cerâmica comum, e alguma sigillata. Não há evidência de ocupação anterior ou posterior à época romana. Dentro da zona muralhada, ocupada por um denso matagal, existem um ou dois enormes buracos feitos já há bastante tempo pela população de Murçós, à procura do tesouro que a lenda diz aqui estar. Foi também feito algum arroteamento para plantações florestais fracassadas, mas que parecem não ter tido grandes efeitos destrutivos pelo que, apesar de tudo, o povoado se apresenta em razoáveis condições de conservação.

Cabeço Alto [33]

- Cabeço; (ver cabeço).
- Alto; alcantilado; altaneiro; crescido; grande; majestoso; cabeço; transmontano; monte; elevado; píncaro.

Cabeço d'Azamor (cmp79)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Azamor: Cidade da costa Atlântica de Marrocos. Os seus moradores prestaram vassalagem a D. João II em 1486. Após uma conquista falhada em 1508, é ocupada militarmente em 1513. Mostrando-se a sua ocupação muito onerosa, foi destruída e abandonada em 1542.

Cabeço d'Ossa [38]

- Cabeço; (ver, cabeço)
- Ossa; osa; ursa

Cabeço da Adreira (cmp63)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Adreira: de, Adrede; Advertidamente, acinte; de propósito; com rixa velha; maliciosamente e de caso pensado.

Cabeço da Anta [26;27;29] ***

- Topónimo referenciado na obra do abade Baçal, (vol. IX, pp. 570, 705 e 706), como de interesse arqueológico;

- Topónimo também referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico, mas que não foi encontrado na busca às folhas de registo de cadastro rústico das freguesias de Salselas e Soutelo Mourisco.

Da base de dados extraiu-se as seguintes informações:

Designação: Cabeço da Anta.

Tipo do sítio: Indeterminado

Período: Indeterminado.

CNS: 17281

Localização: Salselas.

Descrição: O Cabeço da Anta é um morro pouco pronunciado e de vertentes suaves, sobranceiro à ribeira de Salselas, onde a tradição local e o Abade de Baçal assinalam a existência de um possível monumento megalítico. O Abade Baçal, refere especificamente a existência de dois grandes blocos de xisto que poderiam ser esteios, e mais alguns blocos espalhados no chão. Actualmente, nada é visível no local.

Designação: Cabeço da Anta.

Tipo: Indeterminado.

Período: Indeterminado.

CNS: 6505

Localização: Soutelo Mourisco.

Descrição: Apesar do Abade de Baçal descrever com certo pormenor este suposto monumento, a sua existência é duvidosa, pois o local indicado para a sua implantação não tem as características normais de implantação de monumentos megalíticos, tratando-se de um cabeço rochoso, onde nada foi encontrado, ainda que haja um denso matagal a ocultar parte da zona. A referência descreve uma anta com cinco esteios, e alguns vestígios da respectiva laje de cobertura.



(Intervenção arqueológica campanha de 2004, no Cabeço da Anta na Freguesia de Salselas, Sector D, gravuras, provavelmente da Idade do Bronze)

Cabeço da Beta [33]

- *Cabeço*; (ver, *cabeço*).
- *Beta*; *acelga*; *beterraba*; *corda*; *filãozinho*; *lista*; *raia*; *risco*; *vieiro*; *pl. apuros*; *dificuldades*.

Cabeço da Bola [26]

- *Cabeço*; (ver, *cabeço*)
- *Bola*; *bala*; *cabeça*; *esfera*; *globo*; *chiste*; *fogaça*.

Cabeço da Barreira [4]

- *Cabeço*: (ver, *cabeça*)
- *Barreira*: (ver, *barreira*)

Cabeço da Cabana [30]

- *Cabeço*; (ver, *cabeço*)
- *Cabana*; (ver, *cabana*)

Cabeço da Carvoíça (cmp63)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Carvoíça*: (Ver, *Carvoíça*)

Cabeço da Cerca (cmp49)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Cerca*: (Ver, *Cerca Velha*)

Cabeço da Cerquinha (cmp63)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Cerquinha*; *pequena cerca*;

Cabeço da Coelheira(cmp49)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Coelheira*: *local destinado à criação de coelhos; espécie de toca de barro onde os coelhos fazem criação; coleira que se ajusta ao pescoço do cavalo de tiro e à qual se prendem os tirantes.*

Cabeço da Coutada(cmp63)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Coutada*: (ver, *coutada*)

Cabeço da Estalagem [28]

- *Cabeço*; (ver, *cabeço*)
- *Estalagem*; *abrigo*; *albergaria*; *albergue*; *asilo*; *atoleiro*; *cortiços*; *estábulo*; *hospedaria*; *pousada*.

Cabeço da Fazenda [16]

- *Cabeço*: (ver, *cabeço*)
- *Fazenda*: *acção*; *acto*; *azienda*; *feito*; *feitoria*; *labuta*; *herdade*; *mercadoria*; *negócio*; *obra*; *pano*; *peleja*; *quinta*; *rendas*; *rendimento*; *riquezas*.

Cabeço da Ferrada(cmp49)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Ferrada*:
- *Recipiente que recolha o leite ordenhado de cabras, ovelhas e vacas; espécie de balde de lata que leva comida aos cães pastores de gado; balde em que se coloca lavagem do porco; manter relações sexuais.*

Cabeço da Ferreira [26]

- *Cabeço*: (ver, *cabeço*)
- *Ferreira*: *besuga-de-ova*; *ferreiro*; *rabeta*; *rabirruivo*.

Cabeço da Fontainha (cmp49)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Fontainha*: (Ver, *Fontainhas*)

Cabeço da Fonte [3]

- *Cabeço*: (ver *cabeço*)
- *Fonte*: *bica*; *causa*; *chafariz*; *filão*; *fontanela*; *germe*; *mãe*; *matriz*; *mina*; *nascente*; *nascimento*; *princípio*; *raiz*; *temporã*; *teta*.

Cabeço da Fraga (cmp63)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Fraga*: (Ver, *Fraga*)

Cabeça Gorda (cmp93)

- *Cabeça*: *fem de cabeça*: (Ver, *Cabeço*)
- *Gorda*: *Obeso*; *cheio*; *que tem gordura*; *corpulento*

Cabeço da Jane [16]

- *Cabeço*: (ver, *cabeço*)
- *Jane*: *nome de pessoa*)

Cabeço da Mata (cmp79)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Mata*: *Terreno cheio de árvores silvestres*; *bosque*; *arvoredo*; *grande porção de hastes*.

Cabeço da Mira [26]

- *Cabeço*: (ver *cabeço*)
- *Mira*: *alvo*; *desejo*; *escopo*; *fim*; *fito*; *intenção*; *intento*; *intinto*; *meta*; *objectivo*; *pontaria*; *posto*; *proa*; *propósito*; *vista*; *acto de mirar*; *espreitar*.

Cabeço da Nogueira (cmp49/79)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Nogueira*: (Ver, *Nogueira*)

Cabeço da Nova (cmp78)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Nova*: *Novidade*; *notícia*; *informação sobre algo ou alguém*.

Cabeço da Ourosinha (cmp63)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Ourosinha*: *sem proposta*

Cabeço da Ouvida [16]

- *Cabeço*: (ver, *cabeço*)
- *Ouvida*: *acto ou efeito de ouvir*; *outiva*; *toada*; *audiência*; *boato*

Cabeço da Paixão [21;22] ***

Sítio referenciado na base de dados do Ipa como de interesse arqueológico, sito na freguesia de Morais, que todavia o topónimo não consta das fichas do registo de cadastro rústico da freguesia; sítio referido na obra do Abade Baçal, (495-IX), como de interesse arqueológico, sito na freguesia de Murçós;

- *Cabeço*: (ver, *cabeço*)
- *Paixão*: *martírio que precede a morte de cristo*; *a semana que precede imediatamente o domingo de páscoa*.

Da base de dados do IPA extrai-se a seguinte informação:

Designação: cabeça da Paixão.

Tipo de sítio: Povoado Fortificado.

Período: Idade do Ferro.

CNS: 1997

Localização: Morais

Descrição: O Cabeço da Paixão eleva-se de forma dominante sobre o vasto planalto de Morais, constituindo-se como o monte de maior altitude de toda esta área. As suas condições de defesa natural e de controlo geo-estratégicas são de excelente qualidade, constituindo um factor determinante para a implantação de um povoado fortificado. Actualmente o local encontra-se densamente florestado por uma vegetação rasteira, constituída predominantemente por giesta, carrascos e silvas. Tal facto dificulta uma observação mais pormenorizada da organização estrutural deste povoado, sendo no entanto ainda claramente visíveis os derrubes de uma linha de muralha que circunda uma pequena plataforma situada no cume do relevo formando um recinto aproximadamente circular. Alguns derrubes de pedra miúda de xisto proliferam por toda a área podendo um desses amontoados constituir os vestígios relacionados com a existência de um torreão. À superfície não foram detectados vestígios cerâmicos, facto que em grande parte se deve à vegetação que prolifera por todo o local.

Cabeço da Pelada [26]

- Cabeço: (ver, cabeça)
- Pelada: calva; calvície; pl. porrigem.

Cabeço da Pinha [8;34] (cmp78)

- Cabeço: (ver, cabeça).
- Pinha: aglomerado; aglomeração; ata; ateira; bedelha; cabeças; montão; pilha; queimadura.

Cabeço da Ponte [31;33]

- Cabeço: (ver, cabeça)
- Ponte: alcântara; pató.

Cabeço da Ribeira [2]

- Cabeço: (ver, cabeça)
- Ribeira: arroio; borda; ínsula; margem; rega; regada; regato; riacho; riba; ribeiro.

Cabeço da Ruferta (cmp79)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Ruferta: Corruptela de Referta: contenda; altercação; refrega.

Cabeço da Santa [2] (cmp78)

- Cabeço: (ver, cabeça)
- Santa: imagem de mulher que foi canonizada; mulher muito virtuosa ou de extrema bondade.

Cabeço da Senhora (cmp78)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Senhora: (Ver, Senhora da Oliveira)

Cabeço da Turta (cmp79)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Turta: Sem proposta

Cabeço da Veiga [26;38] (cmp64)

- Cabeço: (ver, cabeça)
- Veiga: (ver, beiga da dona).

Cabeço da Vela [33] (cmp78) **

- Sítio referido na obra do Abade Baçal, (vol. IX, p.356), como sendo uma atalaia, todavia este topónimo não se encontra nas fichas de registo de cadastro da freguesia de vale da porca.
- Cabeço: (ver, cabeça)
- Vela; acto de velar; vigília, sentinela; rolo cilíndrico de cera que contém interiormente um pavio que serve para dar luz.

Cabeço das Aguçadouras (cmp79)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Aguçadouras; m. q. aguçadeiras; pedras de aguçar ou amolar; afiadeira.

Cabeço das Arças [38]

- Cabeço (ver, cabeça)
- Arças, pl. de Arça; (reg. Alfazema silvestre, arçanha)

Cabeço das Bouças (cmp79)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Bouças: (Ver, Boiça)

Cabeço das Carvas (cmp63)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Carvas: (Ver, Carva)

Cabeço das Eiras (cmp79)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Eiras: (Ver, Eira do Concelho)

Cabeço das Freixedas (cmp49)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Freixedas: (Ver, Freixeda)

Cabeços das Meirinhas [26]

- Cabeços, pl. de cabeça; (ver cabeça)
- Meirinhas, f de meirinhos; aguazil; beleguim; citote; esbirro; galfarro; alcaide; polícia; quadrilheiro; sôfrego; vadio.

Cabeço das Ôlas [9]

- Cabeço: (ver, cabeça)
- Ôlas, pl. de ôla: cartel; olaria; onda; panela; remoinho de água; buraco cavado nos penedos dos rios ou ribeiros.

Cabeço das Soalheiras (cmp49)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Soalheiras: Hora de maior calor; ardor do sol; exposição ao sol.

Cabeço das Sortes (cmp64)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Sortes: pl. de sorte; fado; destino; fortuna; ventura; felicidade; quinhão; acaso; riso; género; qualidade; maneira; forma.

Cabeço das Olgas [9] (cmp77)

- Cabeço: (ver, cabeço)
- Olgas: propriedade agrícola destinada a horticultura; leira; courela de terreno; planície no meio de outeiros.

Cabeço das Vinhas [2;31] (cmp79)

- Cabeço: (ver, cabeço)
- Vinhas: (ver, alto das vinhas).

Cabeço de Adreia [28]

- Cabeço: (ver, cabeço)
- Adreia, de Adregas; acto ou efeito de adregar; acaso; casualidade; aceitar; alcançar; conseguir; descobrir; enganar; iludir; suceder.

Cabeço de Assanhas (cmp64)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Assanhas: m.q. assanhamento; acto ou efeito de assanhar; estado de irritação; enfurecer; enraivecer; fúria;

Cabeço de Maçedo [3]

- Cabeço: (ver, cabeço)
- Macêdo: Sede do Concelho de Macedo de Cavaleiros

Cabeço de Vale Pradinhos (cmp63)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Vale: (ver, Vale)
- Pradinhos: diminutivo de prado; (Ver, prado)

Cabeço do Amedo (cmp78/92)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Amedo: Atemorizado; assustado pelo medo; ameaçado; aterrado.

Cabeço do Berrão [30] (cmp79) ***

- Sítio referido na base de dados do IPA como tendo valor arqueológico, mas que não consta nas fichas de registo rústico da freguesia de Talhas, tb. *Conhecido pela "cerca dos mouros"*. Da base de dados do IPA retirou-se a seguinte informação:

Designação: Cerca dos Mouros/ Cabeço do Berrão.

Tipo de sítio: Povoado fortificado.

Período: Idade do Ferro.

CNS: 2007

Localização: Talhas.

Descrição:

Povoado fortificado de média dimensão, localizado num cabeço isolado sobranceiro ao rio Sabor. Tem uma razoável situação estratégica, controlando um troço do rio Sabor, e apresenta boas condições naturais de defesa, sendo inacessível pelos lados Norte e Leste onde as encostas caem em arriba. O acesso faz-se com alguma facilidade por Sul ou por Oeste, onde as encostas são suaves. Apresenta uma única linha de muralha, de configuração ovalada, que o rodeia por todos os lados menos por Leste, sendo aí substituída pelas arribas do sabor. A muralha, em xisto, apresenta-se bem conservada. Em nenhuma parte se vê a sua face, mas o seu derrube atinge ainda, em toda a extensão, entre dois e três metros de altura. Não se notam indícios de torreões, nem na muralha, nem no interior. Esta é uma plataforma alargada, densamente coberta de mato. Junto ao declive para o Sabor, onde a erosão actuou mais intensamente, detectam-se alguns fragmentos de cerâmica manual, enquadrável na Idade do Ferro.

O interior deverá ter sido agricultado, em tempos, mas acumulou grande potência estratigráfica, pelo que deve haver uma razoável ou boa conservação dos vestígios arqueológicos. É de assinalar que o cabeço imediatamente vizinho deste, para Sul, separado apenas por uma depressão baixa e aplanada, tem o topónimo de Cabeço Berrão, podendo estar de alguma forma relacionado com a ocupação deste povoado.

Cabeço do Bispo [28] (cmp63)

- Cabeço; (ver, cabeço)
- Bispo; alfim; antístite; delfim; esturro; fumo; pastor; peru; pontífice; prelado; presbítero; queimado; rabadilha.

Cabeço do Canal (cmp79)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Canal: Reg. Canavial; passagem natural ou artificial de águas; braço de rio; cano; tubo.

Cabeço do Cubo [26;27;34] (cmp79) *

- Cabeço: (ver, cabeço)
- Cubo: alcatruz; unidade de medida para sólidos, equivalente a um alqueiro e meio; medida de madeira com 1 m³ de capacidade para areia, cascalho; caçamba; botifarras; sapatorras.

Cabeço do Cuco [27]

- Cabeço; (ver, cabeço)
- Cuco; campainha-amarela; coitadinho; coque; cornudo; cozinheiro; mocho; polícia; ave trepadora da família dos Cuculídeos frequente em Portugal na Primavera.

Cabeço do Curral [19] (cmp92)

- Cabeço; (ver, cabeço)
- Curral: antro; aprisco; arribana; bardo; bezerreiro; berete; cercado; corte; curro; estábulo; estrebaria; malhada; mota; redil.

Cabeço do Facho[18]***

- Topónimo onde se situa a capela de Nossa Senhora do Campo, sítio intervencionado no âmbito do projecto de investigação arqueológica “Terras Quentes”, tendo a sua primeira campanha decorrido em Setembro de 2003. Foram efectuadas quatro sondagens, sendo que na sondagem “B” foi possível detectar um cunhal de empena com lajeado interior, possivelmente pertencente à construção da antiga ermida sobre a qual foi construída a actual capela de Nossa Senhora do Campo. Na sondagem “C” foi posto a descoberto restos de um pavimento exterior, de pedra fincada em cunha e posta a preceito, também anterior à actual construção.

Cabeço do Fidalgo [27]

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA como de interesse arqueológico, mas que não foi encontrado na busca às folhas de registo de cadastro da freguesia de Santa Combinha. Da referida base de dados, extraiu-se a seguinte informação:

Designação: Cabeço do Fidalgo.

Tipo de Sítio: Indeterminado.

Período: Indeterminado/ poderá tratar-se de um povoado da Idade do Ferro, com ocupação posterior.

CNS: 17282

Localização: Santa Combinha.

Descrição: O Cabeço do Fidalgo é, actualmente, uma ilha no meio da albufeira da barragem do Azibo.

Originalmente, seria um cabeço isolado, rodeado por pequenas ribeiras, com boas condições defensivas naturais.

O cabeço está quase totalmente coberto por um denso mato de carrascos e estevas, o que dificulta muito a prospecção de superfície. Foi possível encontrar alguns fragmentos de cerâmica e de telha. Muito fragmentados e rolados, o que torna problemático a sua atribuição cronológica. Em Santa Combinha, o local é conhecido como “sítio de mouros”, e há memória do aparecimento de telhas e de alicerces de estruturas. É possível que se trate de um povoado fortificado da Idade do Ferro, com provável romanização.

Cabeço do Gandarado (cmp63)

- *Cabeço: (Ver, Cabeço)*
- *Gandarados: de Gandara; terra arenosa improdutiva; terreno onde medram plantas agrestes; terreno onde medra a charneca (origem pré-romana)*

Cabeço do Jane (cmp93)

- *Cabeço: (Ver, Cabeço)*
- *Jane: sem proposta*

Cabeço do Marco (cmp77) *

- *Cabeço: (Ver, Cabeço)*
- *Marco: Pedra oblonga que se junta a outras da mesma espécie para assinalar os limites de um território, de um lote etc. qualquer pedra já existente num local, que se usa como sinal de demarcação ou limite territorial; coluna, pirâmide, cone ou cilindro, feito tradicionalmente em mármore ou granito, e destinado a fixar a lembrança de um acontecimento, ou a associação deste com determinado lugar; sinal; símbolo.*

Cabeço do Nariz [28]

- *Cabeço; (ver, cabeço)*
- *Nariz; beque; bitácula; cara; chaveta; corneta; faro; feições; ferrolho; focinho; função; násio; penca; pessoa; rosto; tromba; ventas.*

Cabeço do Muro[30](cmp79)

- *Cabeço; (ver, cabeço)*
- *Muro; (ver, muro)*

Cabeço do Pau [38] (cmp79)

- *Cabeço; (ver, cabeço)*
- *Pau; acha; árvore; bastão; bordão; cacete; cajado; castigo; cavaco; chavelho; chifre; estaca; lenho; madeira; madeiro; moca; paulada; pénis; porrete; ripa; sarrafo; trave; vara; viga.*

Cabeço do Pedregal (cmp92)

- *Cabeço: (Ver, Cabeço)*
- *Pedregal: (Ver, Pedragal)*

Cabeço do Penedo da Campa (cmp63)

- *Cabeço: (Ver, Cabeço)*
- *Penedo: (Ver, Peneda)*
- *Campa: Pedra ou lousa que cobre a sepultura; sepultura; laje sepulcral; túmulo.*

Cabeço do Penedo Furado (cmp79)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Pendo: (Ver, Peneda)
- Furado: Que tem algum furo ou buraco; perfurado; que não tem valor; diz-se de mulher desvirginada;

Cabeço do Pereiro [21]

- Cabeço: (ver, cabeço)
- Pereiro; Aguilhada; catapereiro; pereira-brava; variedade de macieira que dá maçãs com forma de pêra.

Cabeço do Pinheiro [17]

- Cabeço; (ver, cabeço)
- Pinheiro: Pinho, pino; planta conífera da família das pinácias de folhas aciculares e sempre verdes.

Cabeço do Pendão (cmp78)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Pendão: (Ver, Pendão)

Cabeço do Poço das Ondas (cmp63)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Poço: (Ver, Poço)
- Ondas: pl. de onda; elevação e depressão da camada superficial de uma massa líquida, com sucessão rítmica; vaga; forma ou figura ondeada; sinuosa.

Cabeço do Raposo (cmp78)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Raposo: (Ver, Raposa)

Cabeço do Russo (cmp49)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Russo: relativo à Rússia; provavelmente corruptela de Ruço: Que tem o pêlo acinzentado; pardacento; desbotado; cavalo; macho ou burro de pêlo pardacento; pessoa com cabelo loiro ou castanho-claro. porco; suíno.

Cabeço do Seixo [23] (cmp78)

- Cabeço; (ver, cabeço)
- Seixo; (ver, seixo)

Cabeço do Temeroso (cmp63)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Temeroso: Que tem medo; que mostra receio; medroso; perigoso; que causa medo; que infunde temor; pavoroso.

Cabeço do Urzedo (cmp63)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Urzedo: (Ver, Urzedo)

Cabeço do Vale de Guela [16]

- Cabeço; (ver, cabeço).
- Vale: (ver, boca do Vale)
- Guela: de goela; garganta.

Cabeço do Valongo (cmp49)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Valongo: (Ver, Valongo)

Cabeço do Velho [24]

- Cabeço; (ver, cabeço)
- Velho; (ver, caminho velho)

Cabeço do Vilarinho (cmp49)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Vilarinho: diminutivo de Vilar; (Ver, Vilar do Monte)

Cabeço dos Ferreirinhos[38]

- Cabeço; (ver, cabeço)
- Ferreirinhos, pl. de Ferreirinho; andorinha-do-mar; churreco; gavina; negrinha; ferreiro; papa-sebo; pinta-caldeira; semeia-linho; tudo-bem.

Cabeço dos Mouros [17] ***

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como de valor arqueológico, extraindo-se da referida base a seguinte informação:

Designação: Cabeço dos Mouros

Tipo de sítio: Povoado Fortificado.

Período: Idade do Ferro.

CNS: 17264

Localização: Lamalonga

Descrição: Povoado fortificado sobranceiro ao rio Tuela com excelentes condições de defesa natural na vertente voltada a este rio. A vertente oposta, do lado oriental, apresenta uma topografia da maior suavidade permitindo um mais fácil acesso e penetração. Por esse motivo, neste sector parece ter-se desenvolvido um mais elaborado sistema defensivo, sendo ainda visíveis os vestígios estruturais de um torreão e os derrubes de uma linha de muralhas. Esta linha de muralhas parece circundar o povoado na sua totalidade, no entanto, nos lados Este e Sul verifica-se o reforço do sistema defensivo através de uma segunda linha de muralhas. O estado actual em que se encontra a estação, coberta de intenso matagal, dificultou uma prospecção e análise mais pormenorizadas do conjunto. No entanto, no seu interior foram detectados fragmentos cerâmicos com uma cronologia atribuível à Idade do Ferro, não se verificando vestígios de romanização. Na zona Sul do povoado detectaram-se ainda três estruturas rectangulares de pequenas dimensões escavadas directamente em blocos graníticos que constituem o afloramento local. Em dois casos estas estruturas estavam articuladas com um conjunto de pequenas escadas também escavadas directamente na rocha. Na zona oeste, numa pequena plataforma que se desenvolve a uma menor altitude foram observadas pequenas estruturas realizadas com lajes de xisto colocadas verticalmente formando pequenas caixas cujo comprimento e a largura não ultrapassam os 30 e 20 centímetros respectivamente. O Cabeço dos Mouros implanta-se num pequeno morro sobranceiro à confluência da ribeira do Fornos com o rio Tuela, numa área fortemente irrigada e onde proliferam pequenos lameiros.

Cabeço dos Muros (cmp49)

- Cabeço: (Ver, Cabeço)
- Muros: (Ver, Muro)

Cabeço dos Pombais [30]

- Cabeço; (ver, cabeço)
- Pombais, pl. de Pombal; columbário; palomar.

Cabeço dos Vintes [26]

- Cabeço: (ver, cabeço)
- Vintes: corja; vigésimo; vindo; vindouro; vinteno; grupo de vinte.

Cabeço Estreito (cmp79)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Estreito*: *acanhado*; *ajustado*; *augusto*; *apanhado*; *apertado*; *avaro*; *curto*; *delgado*; *encolhido*; *restringido*; *aperto*; *desfiladeiro*; *garganta*.

Cabeço Fidalgo [27]

- *Cabeço*: (ver, *cabeço*)
- *Fidalgo*: *aprimorado*; *aristocrático*; *bizarro*; *digno*; *distinto*; *generoso*; *grande*; *hospitaleiro*; *ilustre*; *liberal*; *magnânimo*; *nobre*; *patrício*; *soberbo*; *valeroso*.

Cabeço Gordo (cmp50/77)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Gordo*: (Ver, *Gordo*)

Cabeço Negro [3] (cmp63)

- *Cabeço*: (ver, *cabeço*)
- *Negro*: *adverso*; *africano*; *amargurado*; *denegrado*; *desgraçado*; *desprezível*; *execrável*; *horrendo*; *sombrio*; *tétrico*; *sombras*; *trevas*; *homem*; *escravo*.

Cabeço Redondo (cmp64)

- *Cabeço*: (Ver, *Cabeço*)
- *Redondo*: (Ver, *Redonda*)

Cabeços Brancos [24](cmp92)

- *Cabeços*, pl de *Cabeço*, (Ver, *Cabeço*)
- *Brancos*: *que tem cor da cal, da neve ou do leite*; *alvo*; *cândido*; *lívido*; *claro*; *indivíduo de raça caucásica*.

Cabês [30]

- *de cabear*; *mover (o cavalo) a cauda quando golpeado ou picado*; *rabear*.

Cabo [10;26]

- *Cabo*: *amarras*; *ânus*; *barriga*; *beta*; *cabeça*; *canda*; *caudilho*; *extremo*; *fim*; *fundo*; *limite*; *lugar*; *rabo*; *réstia*; *término*; *termo*; *topo*.

Cabóca [12]

- *f. de caboco*; *nos engenhos de cana, espécie de calha ou cavalete por onde escorre a água que vem dos cubos das rodas hidráulicas*; *profundo*; *cavado*; *côncavo*.

Cabo do Lagar [35]

- *Cabo*; (ver, *cabo*)
- *Lagar*; (ver, *lagar*)

Cabouco [13;26]*

- *Alicerce*; *base*; *cabocó*; *cavouco*; *cova*; *escavação*; *fosso*; *sapata*; *sepultura*; *vala*.

Caboucos [25]

Pl. de cabouco; (ver, *cabouco*)

Cabreiro [3]

- *Arisco*; *atilado*; *desconfiado*; *diligente*; *esperto*; *esquivo*; *estranho*; *finório*; *grosseiro*; *manhoso*; *montanhês*; *rústico*; *sonso*.

Cacarelhos [10]

- *Corrup. de cacarejos*; *garrulice*; *chocalhice*; *garrulidade*; *loquacidade*; *palavreado*; *palraria*; *tagarelice*; *verbosidade*.

Cachão [12;16;17] (cmp64)

- *Queda de água*; *cachoeira*; *borbotão*; *jacto*; *ebulição*; *ferveira*; *tombo*.

Cachoeira [21]

- *Cascata*; *catadupa*; *catarata*; *corredeira*; *queda*; *rápida*; *salto*; *torrente*.

Cadanhó [31]

- *De cade; árvores da família das cupressáceas, nativa do sul da Europa de folhas verticiladas, gábulas avermelhadas; cedro; oxicedro; zimbro.*

Cadaval [31]

- *Lugar onde há cádavos; cadava, conjunto dos pés de mato que ficam depois das queimadas.*

Cadouço [20]

- *Esconderijo (de peixe) grande e profundo; molho de trigo, aveia ou centeio que depois da ceifa se deixam no campo a atempar.*

Caída [3]

- *Queda; quebrada; mina; baque; decadência; declinação; declive; derribamento; descida; destruição; fim; ocaso; vertente.*

Cailota [24]

- *de caidor; diz-se do ponto do rio onde o gado pode atravessá-lo a vau.*

Cainha [14]

- *f. de cainho; avarenta; avara; canina; iliberal; mesquinha; miserável; mísera; somítica; sovina; tacanho.*

Cajemural [3]

- *Relativo a cajano; planta do género cajanus da família das leguminosas; erva erecta; cajanus cajan.*

Calado [15]

- *Armado; busmelé; cala; discreto; exagerado; moderno; mudo; quieto; reservado; retraído; secreto; silencioso; silente; sossegado; tácito; taciturno.*

Calbeiros [16]

- *cal+beiros; relativo a cal; sítio onde se amontoa cal.*

Calçada [22]

- *Arruamento cujo pavimento é revestido por pequenos elementos de um material duro; ladeira; rua calçada.*

Calcados [1]

- *calcadura; calcagem; calcamento; esmagadura; pisada; rasto.*

Caldeira [13]

- *Caldeirão; cratera; escada; lagamar; marmita; molhe.*

Caleado (cmp78)

- *Caleado; de Calear; m.q. Caiar; Pintar com cal diluída em água; branquear; disfarçar; encobrir.*

Caleira [23]

- *Cano para esgotar as águas dos telhados; algeroz; quelha; canal descoberto para escoamento de águas; tronco escavado longitudinalmente para escoamento de líquidos; telha; aduão; caieira.*

Caleiros [33] ***

- *pl. de caleiro: caieiro; caleira; calo. Topónimo relativo a um lugar da freguesia de Vale da Porca, onde se encontram vestígios de antigos e recentes fornos para a produção de cal.*

Calhfeira [30]

- *sem proposta*

Calhota [16]

- *Codorniz; paspalhão; paspalhós; tem-te-lá.*

Caliado [26]

- *cali- elemento de formação de palavras que exprime a ideia de belo.*

Calvário [34;36] (cmp64)

- Representação da crucificação de Jesus; moeda de prata do tempo do Rei Português D. João III; sofrimento; dificuldades: trabalhos.

Calveiro [5;7;10;32] (cmp77) ***

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico. Sítio referido na obra do Abade Baçal, (vol. X, p. 275), como de interesse arqueológico, situando-se no seu caso na freguesia de Vale Benfeito: caveiro; cabeceira; cavilação.

Da base de dados referida, extraiu-se a seguinte informação:

Designação: Calveiro.

Tipo de sítio: Povoado fortificado.

Período: Idade do Ferro.

CNS: 17292

Localização: Vale Benfeito.

Descrição: O sítio do Calveiro, ou Alto do Serralhão, localiza-se no topo de um grande monte isolado, rodeado por diversas ribeiras. O topo é estreito e alongado, na direcção Norte-Sul, com vertentes relativamente inclinadas por todos os lados, menos a Sul. Apresenta assim condições naturais de defesa e controle estratégico de razoável qualidade. O Abade de Baçal refere aqui a existência de um grande povoado fortificado, com a existência de vários recintos muralhados ligados entre si, e indicando ainda a existência de vestígios de casas circulares na encosta Oeste. A descrição refere uma tremenda quantidade de pedras soltas. Actualmente, nada disso é visível. Foi possível encontrar alguns fragmentos de cerâmica manual, de cronologia difícil de discernir, mas podendo ser da Idade do Ferro. Estes fragmentos encontram-se devido à abertura de um caminho pelo topo do monte, e são muito escassos, concentrando-se na parte Sul do monte.

Nenhum vestígio de estruturas é visível. No entanto, se tomarmos a descrição como válida, o povoado estende-se por todo o topo, incluindo a parte rochosa onde se implanta actualmente o marco geodésico do Calveiro, e seria um povoado fortificado da idade do ferro. É também de realçar que o local apresenta uma razoável potência estratigráfica, e que não é tradicionalmente usado para a agricultura, só para pastagem, pelo que é possível que haja estratigrafia arqueológica conservada.

Camás [2]

- Pl. de cama; álveo; barra; camada; cataló; catre; enxerga; jaça; leito; mergulha; ninho; pílula; quente; sorua; talha.

Camba(cmp92)

- Camba; (Ver, Cambá)

Cambá [9]

- M.q. camba; cada uma das peças curvas que formam as rodas dos carros de bois; peça do freio em que entra o tornel da rédea.

Caminho da Barca [16]

- Caminho: atalho; avenida; curso; direcção; estrada; jornada; passagem; percurso; rota; rua; saída; trajecto; trajectória; trilho; vereda;

- Barca; barcarola; bargueta; fazenda; marafona; meretriz; negócios

Caminho da Pedra [30]

- Caminho; (ver, caminho da barca)

- Pedra; calhau; concreção; laje; pedrisco; rochedo; saraiva; seixo.

Caminho de Ala [14]

- *Caminho: (ver, caminho da barca)*
- *Ala: álea; asa; enfiada; extrema; flanco; lado; troço.*

Caminho de Bagueixe [31]

- *Caminho; (ver, caminho da barca)*
- *Bagueixe; Freguesia pertencente ao Concelho de Macedo de Cavaleiros.*

Caminho de Castro [4]

- *Caminho: (ver, caminho da barca)*
- *Castro: acampamento; arraial; castelo; citânia; cavidade; crasto; cristêlo.*

Caminho de Freira [4]

- *Caminho: (ver, caminho da barca).*
- *Freira: beata; irmã; monja; professa; religiosa; sor; sóror.*

Caminho de Gralhós [21;31]

- *Caminho: (ver, caminho da barca).*
- *Gralhós, localidade da freguesia de Morais.*

Caminho de Lamas [25]

- *Caminho; (ver caminho da barca)*
- *Lamas; Freguesia pertencente ao Concelho de Macedo de Cavaleiros.*

Caminho de Quintela [25]

- *Caminho; (ver, caminho da Barca)*
- *Quintela; Freguesia pertencente ao Concelho de Bragança.*

Caminho de Sambade [5]

- *Caminho: (ver, caminho da barca).*
- *Sambade, freguesia do concelho de Alfândega da Fé.*

Caminho de Santuro (cmp65)

- *Caminho; (Ver, Caminho da Barca)*
- *Santuro: localidade; Santoro, (reg.) espécie de pão bento que se dá nos dias de Todos os Santos e de Finados.*

Caminho de Talhas (cmp79)

- *Caminho: (Ver, Caminho da Barca)*
- *Talhas: Freguesia de Macedo de Cavaleiros; Vaso grande para água, azeite etc. certo número de alqueires de sal, nas salinas; acto ou efeito de talhar ou de cortar; corte; incisão; obra, especialmente de madeira, executada com talha-frio, escopro, buril, etc.; combinação de roldanas móveis em que cada uma está montada em eixo independente; cadernal.*

Caminho de Talhinhas [30]

- *Caminho; (ver, caminho da barca)*
- *Talhinhas; Freguesia pertencente ao Concelho de Macedo de Cavaleiros.*

Caminho de Vide [21]

- *Caminho; (ver, caminho da barca).*
- *Vide: bacelo; envide; parra; parreira; sarmento; videira.*

Caminho de Vinhas [4]

- *Caminho: (ver, caminho da barca).*
- *Vinhas: lucro; mina; pechincha; videira; vidural; vinhádego; vinhal; vinhedo.*

Caminho do Meio [2;31]

- *Caminho*: (ver, caminho da barca).
- *Meio*: metade; partido; ardil; canal; centro; comunicação; mediano; médio; semi.

Caminho do Pinhal [30]

- *Caminho*; (ver, caminho da Barca)
- *Pinhal*; terreno onde crescem pinheiros.

Caminho do Pinal [30]

- *Caminho*; (ver caminho da barca)
- *Pinal*; corrup. de pinhal (ver, caminho do pinhal)

Caminho Largo [23]

- *Caminho*; (ver, caminho da barca)
- *Largo*; (ver, largo da estação)

Caminho Novo [1]

- *Caminho*: (ver, caminho da barca)
- *Novo*: adolescente; fresco; moderno; nascente; novato; original; principiante; teuro; verde; jovem.

Caminho Velho [21;31] (cmp78)

- *Caminho*: (ver, caminho da barca)
- *Velho*: antiquíssimo; antigo; antiquado; arcaico; caduco; estafado; gasto; idoso; obsoleto.

Campaças [14]

- *de campação*; acto ou efeito de campar; motivo de orgulho e honra; ufanía.

Campainha (cmp93)

- *Campainha*: Pequena sineta; aparelho sonoro, metálico, de alarme ou chamada; úvula; Planta da família das Campanuláceas e Amarilidáceas, espontâneas em Portugal; Instrumento musical com a forma de um triângulo com guizo e campainhas.

Campainho [9;16]

- *de campainha*; planta da família das campamláceas e amaridáceas, espontâneas em Portugal

Campalhão (cmp79)

- *Campalhão*:

Campelinhos [38]

- *de campeiros*; amplo; campesino; campestre; camposo; espaçoso; largo; vasto.

Campo [14]

- *Arraial*; arredores; chão; domínio; espaço; planície; subúrbio; terreiro; terra de cultivo; pequena localidade fora da cidade onde predominam actividades agrícolas; aldeia; terreiro sem edificação; área rural.

Campo da Fôrca [10] (cmp77) *

- *Campo*: (ver, campo)
- *Forca*; armadilha; botequim; cadafalso; cilada; cordante; dependurada; desfiladeiro; enforcamento; forquilha; garfo; paço; patíbulo; suspendio; tasca.

Campo da Freira [9]

- *Campo*: (ver, campo)
- *Freira*: beata; irmã; monja; professa; religiosa; sor; sóror.

Campo da Sirga [4]

- *Campo*: (ver, campo)
- *Sirga*: reboque; sirgagem ; atoar; cabo de reboque.

Campo de Cima [14]

- *Campo*: (ver, campo)
- *Cima*: alto; cabo; cimalha; cimeira; cimo; cocuruto; cume; cumeeira; fim; pico; remate; riba; termo.

Campo de Égua (cmp92)

- *Campo*: (Ver, Campo)
- *Égua*: Fêmea do cavalo; indivíduo pouco inteligente, ignorante; Mulher que pratica a prostituição; Pessoa que reúne em torno de si outras, a quem aconselha e orienta; satisfazer à saciedade; aneia; banguina; beroba; besta; biscaia; brivana; guincha; munã; pichorra; piguancha.

Campo de Greu (cmp78)

- *Campo*: (Ver, campo)
- *Greu*: sem proposta

Campo de Grou [26]

- *Campo*: (ver, campo)
- *Grou*: grua; guindaste.

Campo Redondo [5;15]

- *Campo*: (ver, campo).
- *Redondo*: abocetado; absoluto; boleado; circular; completo; convexo; curvo; esférico; gordo; grande; orbicular; rematado.

Campo de Santa Maria (cmp79)

- *Campo*: (Ver, campo)
- *Santa Maria*: (Ver, Santa Maria)

Campo de Vir (cmp79)

- *Campo*: (Ver, Campo)
- *Vir*: Encaminhar-se para o lugar onde está a pessoa que fala; Chegar; regressar; voltar; acompanhar alguém até certo lugar; aparecer; surgir; provir; descender; ter origem; suceder; ocorrer; medrar.

Campo do Álvaro (cmp79)

- *Campo*: (ver, campo)
- *Álvaro*: (Ver, Álvaro Dias)

Canada [8;20;29;35;38]

- *Atalho*; *azinhaga*; *canado*; *carreiro*; *olga*; *passagem*; *rodeira*; *servidão*; *targa*; *valeiro*.

Canadinha [26]

- *Diminutivo de canada*; (ver, canada)

Canal [21]

- *Aqueduto*; *bueiro*; *calha*; *canavial*; *canelura*; *cano*; *ducto*; *estreito*; *esteria*; *fossa*; *goteira*; *intermediário*; *intermédio*; *meato*; *medianeiro*; *meio*; *modo*; *passagem*; *sanja*; *tubo*; *vala*; *veia*; *veio*; *via*.

Canameira [10;28]

- *De canamão*; pequena peça a que se apoiam os trabalhadores que ocupam o trilho com que se debulham alguns cereais

Canameiras [26]

- (Ver canameira)

Canaveira [7]

- *Lugar onde cresce o cânave, cânhamo, canavial*.

Cancela [5;15]

- *Cancelo*; *portão*; *portela*; *portinhola*.

Cancelinhas [6]

- Diminutivo de cancela; (ver, cancela)

Canda [28]

- f. de cando; (ver, candelô)

Candêda [38]

- Relativo a cando; (ver, candelô)

Candedo[28;32](cmp64)

- Relativo a cando; (ver, candelô)

Candelô [12]

- De cando, espaço estreito entre a ranilha e as barras, no casco das bestas; pernada seca de uma árvore; desfiladeiro; cândo; candil.

Caneleiros [12]

- Caneleiro; caneludo; canela; cinamomo; ciumento.

Canelha [13;34;35]

- Azinhaga; caleja; quelha; quelho; talinheira.

Canelha do Carrasco[25]

- Canelha; (ver, canelha)
- Carrasco; (ver, carrascal)

Canelhas [2]

- pl. de canelha; (ver, canelha)

Canelho [33]

- m.q. canelha (ver, canelha)

Canelhos (as) [19]

- pl. de canelho; (ver, canelha)

Candêdo [19]

- Relativo a cando; (ver candedo)

Cangalhas [30]

- Armação para sustentar a carga das bestas dos dois lados.

Cangorso [33]

- Gurita

Canos [28]

- pl. de cano; tubo para a condução de líquidos ou fluídos; canal; aqueduto; goteira.

Canteira [35]

- Pedreira de onde se extrai pedra de cantaria; gato de ferro para segurar partes de uma tábua rachada.

Canto [2;13;26] (cmp93)

- Ângulo; aresta; ária; canção; cantar; cântico; cantiga; cantoria; cotovelo; esquina; extremidade; garganteio; quina; recanto; seixo.

Canto das Vinhas [20]

- Canto; (ver, canto)
- Vinhas: (ver, caminho das Vinhas)

Canto do Cerrado [4]

- Canto: (ver, canto)
- Cerrado; basto; carregado; compacto; copado; deuso; duro; encostado; espesso; frondente; impedido; implacável; insulado; nublado; obstinado; pertinaz; rigoroso; tampado; tenebroso; vigoroso; alminha; cerca; cerradão; horto; souto; tapada.

Canto do Vale de Azinha [4]

- Canto; (ver canto)
- Vale; (ver, cabeça do vale de guela)
- Azinha; azinheiro; bolota.

Canzal (cmp77)

- Canzal: de Canzil: Cangalho; marca que se faz em orelha de rês; canzo; canga.

Capela [3;21;35]*

- Arraial; ermida; grijó; grinalda; harmonia; igreja; igrejola; orada; povoação; povoado; santuário.

Capela da Fraga do Santo [23] ***

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico, extraindo-se daí a seguinte informação:

Designação: Capela da Fraga do Santo.

Tipo de sítio: Ermida

Período: Indeterminado.

CNS: 17271

Localização: Olmos.

Descrição: Num local bastante inóspito e de difícil acesso, onde se desenvolvem acidentados afloramentos rochosos que se implantam numa posição sobranceira e de forte pendor no sentido de uma linha de água subsidiária do ribeiro das fragas do santo, pode observar-se alguns vestígios estruturais, nomeadamente derrubes e alguns alicerces de uma construção aproximadamente quadrangular de reduzidas dimensões, conhecida localmente como a Capela da Fraga do Santo. A julgar pela sua localização, a capela do santo pode ter sido um pequeno ermitério ou ermida, que se desenvolveu nas imediações da localidade medieval de Malta. Na proximidade da capela do santo existe um outro afloramento rochoso, também em xisto que é designado localmente com o topónimo “*fraga do ermitão*”

Capela de Sampaio [8] ***

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico, mas que não foi encontrado na busca às folhas de registo do cadastro rústico da freguesia de Castelãos. Da referida base de dados extrai-se a seguinte informação:

Designação: Capela de Sampaio.

Tipo de sítio: Capela.

Período: Indeterminado

CNS: 17207

Localização: Castelãos

Descrição: Numa encosta de acentuado declive, na margem esquerda da Ribeira do Vale do Medo, curso de água subsidiária da Ribeira de Carvalhais, observa-se um conjunto bastante denso de vestígios constituídos por telha de meia cana que pertenceram a uma antiga capela designada localmente por capela de Sampaio. Do templo não restam estruturas ou ruínas capazes de permitirem uma hipótese interpretativa sobre a sua planta ou arquitectura. A sua existência apenas é referida pela memória colectiva na actual aldeia de Castelãos. As informações orais recolhidas não permitem extrair quaisquer conclusões sobre a sua cronologia ou características arquitectónicas.

O local onde esta se implantou encontra-se actualmente ocupada pela plantação de castanheiros tendo sido a actividade agrícola a principal responsável pela sua aparente destruição.

Capela de São João [17] ***

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico, mas que não foi encontrado na busca efectuada ás folhas de registo de cadastro rústico da freguesia de Lamalonga. Tb. É referenciado na obra do abade Baçal (vol. IX, p. 60), como de interesse arqueológico. Da base de dados do IPA, extraiu-se a seguinte informação:

Designação: Capela de São João.

Tipo de sítio: Miliário.

Período: Romano.

CNS 6184

Localização: Lamalonga.

Descrição: Na parte ocidental da aldeia de Lamalonga, no adro do pequeno templo de São João, foram desenterrados dois miliários, tendo um, epigrafado, sido recolhido no Museu de Bragança, e outro, anepígrafo, deixado no local da descoberta, o que acabou por levar à sua destruição.

O miliário que actualmente integra o espólio do Museu Abade de Baçal é dedicado ao Imperador Constâncio I. Estes miliários faziam parte da via romana que ligava Chaves a Astorga e cujo trajecto passava por Vale de Telhas e Lamalonga.

Capelão [5] (cmp77)

- Padre-mestre; padre; encarregado do serviço religiosos na capela.

Caramachão [36]

- m.q. caramanchão; (ver, caramanchão)

Caramanchão [14;32]*

- Almenara; berço; caramanchel; cutelo; pérgula; camaranchão; construção ligeira de ripas, ferro ou pedra, revestida de plantas trepadeiras formando cobertura; (Eluc) obra avançada de fortificação antiga, que também diziam cubelo, “hum (daqueles tiros) derrubou tres ameas de hum camaranchão... e ós Mouros pareceo que já tinham seu feito concertado pois assi acertarom aquelle cubelo. Crónica do Conde D. Duarte de Meneses, cap.56”

Carapineira (cmp77)

- Carapineira: de carapina; carpinteiro de construções rurais.

Caravadas(cmp50)

- Caravadas: sem proposta

Carba (cmp79)

- Carba: corrup. de carva: (Ver, Carva)

Carboiça [14]

- De carbo, elemento de formação de palavras que exprimem a ideia de carvão, carbono, ácido carbónico.

Carbuiça [28]

- m.q. carbuiça; (ver, carboiça)

Carcoas [13]

- De carcavar; abrir fosso; carcova; fazer ficar oco; abrir-se; rasgar-se; fazer côncavo; (eluc) porta falsa ou caminho encoberto.

Cardal [9;31;34;38]

- De carda; badanhoca; cardadura; preguinha; sujidade.

Cardinal [25] (cmp64)

- Relativo a gorzo; designativo de uma variedade de uva; designativo de um numero natural; cardial; escarlata; essencial; fundamental; principal; quício.

Cardinal [34] (cmp64)

- Relativo a cardinha; tanjasno; caiada; cardinha; cartaxo; chasco; pardinha; queijeira; tanjardo; tanjarro.

Cardos [1]

- pl. de cardo; áspero; brusco; crespo; intratável; rude; cacto; carda; cardeiro; espinho; planta da família das Compostas, Cactáceas e Umbelíferas.

Cardosa [29]

- Cardanha; cardenho; savelha; barraca; casebre; quarto.

Carmachão [25]

- m.q. Caramanchão; (ver caramanchão)

Caramanchão [28;29] (cmp64)

- m.q. caramanchão; (ver, caramanchão)

Carmo (cmp64)

- Carmo: carmear, desfazer os nós (lã churda) antes de passá-la pela carduça; carpear; cardar a lã; assedar o linho.

Carniça (cmp50)

- Carniça: animal que sofreu carnagem; cadáver de animal em estado de putrefacção; despojos podres de qualquer animal; provisão de carne de animais; gado que se destina ao consumo; carnificina; matança; morticínio.

Carnidela [1]

- Sem proposta.

Caroceira [1;14;31]

- De caroça; espiga de milho; cabeça do linho que encerra a semente; baganha; azeitona; mirada; bebedeira.

Caroceiras [29]

- pl. de Caroceira; (ver caroceira)

Caroceiro [26]

- (Ver, caroceira)

Caroeira [27]

- De caroável; (eluc) séc. XVI, caroavel de cheiros; amigo de cheiros; não me he caroavel, não é amado de mim; xale.

Caroupila [12]

- Sem proposta

Carrambitos [16]

- De carraboçal; ladeira penhascosa e coberta de silvas e arbustos: gir.

Carrapata [16]

- Caracará; carraça; carrapato; compilação; dificuldade; doença; embaraço; embriaguez; embrulhada; estorvo; ferida; óbice; sarilho.

CARRAPATAS [7] (cmp77) ***

- Topónimo referente á freguesia do concelho de Macedo de Cavaleiros; também referenciado na base de dados do Ipa, como de interesse arqueológico.

- caracará; carraça; carrapeto; compilação; dificuldade; doença; embaraço; embriaguez; embrulhada; estorvo; ferida; óbice; sarilho.

Da base de dados referida, extraiu-se a seguinte informação:

Designação: Carrapatos.

Tipo de sítio: Achado Isolado.

Período: Idade do Bronze.

CNS: 17205

Localização: Carrapatos.

Descrição: Em lugar indeterminado do termo da freguesia de Carrapatos foram encontradas, em finais do século XIX, duas alabardas em cobre arsenical. A sua tipologia específica levou precisamente à definição das “ alabardas tipo Carrapatos”, de que se conhecem pouco mais exemplares em território Português, todas em Trás-os-Montes.

O contexto do achado é desconhecido mas o mais provável é fazerem parte de um depósito ou esconderijo, sendo possível, embora não provado, que provenham do sítio da fraga dos Mouros.

- Património histórico edificado existente na freguesia.

CARRAPATAS



(Igreja Matriz – Carrapatos)



(Fonte de mergulho – Carrapatos (demolida e reedificada em 2003))



(Fonte de mergulho após restauro em 2003)



(Capela de Stº António)



(Capela de Stª Catarina)



(Fontanário)

Carrapatinha (cmp63)

- Carrapatinha: Localidade da freguesia de Ala do Concelho de Macedo de cavaleiros; diminutivo de Carrapata; (ver, Carrapatas).

Carrascais [4;35;38]

- De carrascal, (ver carrascal)

Carrascal [1;3;4;20;33;36] (cmp65/92) ***

- Carrascal, pertencente à freguesia de Ala, sítio indicado de interesse arqueológico na base de dados do IPA.
- Carrascal: mata de carrascos ou carrasqueiras; abrunheiro; - bravo; algoz; carrasca; carrascal; carrascão; carrasqueiro; charneca; cruel; ferino; perseguidor; tirano; verdugo.

Da base de dados referenciada extraiu-se a seguinte informação:

Designação: Carrascal.

Tipo de sítio: Povoado fortificado.

Período: Idade do Ferro/Romano.

CNS: 2056.

Localização: Ala.

Descrição:

Cabeço em esporão, encaixado no fundo vale da Ribeira de Corujas. Encontra-se desprovido de controlo estratégico sobre a região, mas apresenta soberbas condições defensivas, fortemente potenciadas pelo sistema defensivo do povoado. O cabeço localiza-se sobre um meandro da ribeira, encontrando-se rodeado pela ribeira e tendo vertentes muito inclinadas por todos os lados menos por Nordeste, onde se encontra o colo de acesso. Este é bastante estreito, inclinado e rochoso, sendo uma passagem com algum grau de dificuldade. O povoado de pequenas dimensões, apresenta uma única linha de muralha, que o rodeia por todos os lados. Há vestígios que indiciam a existência de um torreão sobranceiro ao colo de acesso, existindo logo a seguir um profundo fosso no final deste acesso. O interior do povoado apresenta diversos buracos, presumivelmente abertos por caçadores de tesouros, e que deixam ver a existência de uma estratigrafia profunda. Por toda a parte existem derrubes de estruturas. Os materiais de superfície são abundantes, havendo cerâmicas manuais da Idade do ferro, e muitos materiais de época romana, nomeadamente telhas, deixando adivinhar uma forte romanização do lugar.

Carrasqueira [4;17;19;23] (cmp65/78)

- De carrascal (ver, carrascal)

Carrasqueiras [33]

- (Ver carrascal)

Carrasquinho [3]

- (Ver, carrascal)

Carrascas [2;26]

- (Ver, carrascal)

Carrasco [19;21;33;38] (cmp64/78/79)

- (Ver, carrascal)

Carrascos [26] (cmp78)

- (Ver, carrascal)

Carregal [15;35]

- Juncal; lugar onde crescem carregas.

Carreirão das Casas [16]

- Carreirão; de carreiro; atalho; azinhaga; bica; calhe; carril; cocheiro; marrafa; meios; risca; senda; trilho; vereda; via.
- Casas, pl. de casa; aposento; botoeira; cas; classe; compartimento; cosque; divisão; domicílio; habitação; haveres; lar; linhagem; loja; mausão; mesão; morada; moradia; ninho; pagos; perrates, residência; tecto; vivenda; prédio.

Carreira [19] (cmp64)

- (ver carreirão das casas)

Carreiras (cmp78)

- Carreiras; pl. de carreira(Ver, Carreirão das casas)

Carreirinha [2]

- (ver carreirão das casas)

Carreirinho [1]

- (ver, carreirão das casas)

Carrela (cmp93)

- Carrela: Reg. Padiola

Carrelha da Pastora [16]

- Carrelha; padiola.
- Pastora; rapariga; semana; zegala; moça.

Carriça [1;14]

- Pássaro muito pequeno da família dos Trogloditídeos, também conhecido por carrincha, carriço, esconderijeira, cambaxirra, carricinha, corruíra.

Carriçais [23]

- pl. de carriçal; mata de carriços; planta da família das Ciperáceas, espontânea em Portugal.

Carril [2;20;21;25;34] (cmp64)

- Atalho; carreira; carreiro; rego; rodeira; trilho; vereda.

Carris [21;35]

- pl. de carril (ver carril)

Carriz [21;28]

- pl. de carril; (ver, carril)

Carroceira [31] (cmp79)

- f. de carroceiro; condutor de carroças; o que faz fretes com uma carroça; individuo malcriado; grosseiro.

Carva [6;33] (cmp78) *

- Barranco; barroca; batoco; córrego; despenhadeiro; fosso; quebrada; ravina; sepultura.

Carva de Baixo [21]

- Carva; (ver, carva)
- Baixo: abaixado; abatido; anão; canalha; chato; chulo; que tem pouca altura; nível inferior.

Carva de Cima [21]

- Carva; (ver, carva)
- Cima: alto; cimeiro; cimo; cocuruto; cume; cumeeira; pico; riba; termo; parte mais alta.

Carvalha [5;7;8;16;19;26] (cmp49/78)

- Carvalho de copa estreita e alta, variedade de batateira.

Carvalha Velha [29]

- Carvalha; (ver, carvalha)
- Velha f. de Velho; (ver, caminho velho)

Carvalhal [2;3;4;12;13;23;25;28;29;31;36;37;38] (cmp64/78)

- Mata de carvalhos

Carvalhal do Nogueira [6]

- Carvalhal; (ver carvalhal)
- Nogueira; nome de pessoa, árvore de fruto.

Carvalhas [17;26;31]

- (ver, carvalhal)

Carvalhãs [30]

- m.q. carvalhas; (ver, carvalhas)

Carvalhas de Don Diego[30]

- Carvalhas; (ver, carvalhas)
- Don Diego; nome de pessoa.

Carvalheira [2;6;12;15;20;21;26;31]

- Carvalho de pequeno porte

Carvalhinho [12]

Masc. de carvalhinha; planta arbustiva da família das Labiadas.

Carvalho (cmp91)

- Carvalho: (Ver, Carvalho negro)

Carvalho Negro [21]

- Carvalho: árvore da família das Fagáceas
- Negro: (ver, cabeça negro)

Carvalho Queimado [5]

- Carvalho: (ver, carvalho negro).
- Queimado: abespinhado; ardente; cálido; carbonizado; cremado; quente; ressequido; seco; tismado.

Carvalhões [27]

- Aumentativo de carvalhos; (ver, carvalho negro)

Carvalhos [26]

- pl. de carvalho: (ver, carvalho Negro)

Carvalhosa [25]

- Relativo a carvalhos; (ver, carvalho Negro)

Carvas [8;28;36;38] (cmp78)

- pl. de carva; (ver carva)

Carvinças [38]

- Sem proposta

Carvoíças [26]

- de carvoíço: resíduos dos fornos da cal que se emprega como adubo nas terras.

Carupêla [12]

- Sem proposta

Casa de Madeiras [26]

- Casa: (ver, carreirão das casas).
- Madeira; árvore; bengala; cacete; lenha; mato; pau; porrete; tabuado; parte lenhosa e dura que compõem o tronco e ramos de alguns vegetais).

Casa da Ribeira [26]

- Casa: (ver, carreirão das casas)
- Ribeira: (ver, cabeça da ribeira).

Casa do Diabo [29]

- Casa; (ver, carreirão das casas)
- Diabo; cada um dos anjos maus; espirito do mal; demónio; satanás; arrenegados; belzebeu; chavelhudo; diacho; mafarrico; pecado; rabudo.

Casa do Estavão [14](cmp49)

- Casa: (ver, carreirão das casas)
- Estavão: forma do verbo estar; hospedaria; ajustar, anuir; assistir; caber; chegar; comparecer; concordar; condizer; consentir; continuar; convir; custar; existir; habitar; residir; achar-se; conservar-se; manter-se; sentir-se; permanecer.

Casa Nova [17;26]

- Casa: (ver, carreirão das casas)
- Nova: alvitre; anúncio, aviso, notícia; novidade.

Casais [19]

- pl. de casal (ver casal)

Casal [20;28] (cmp78)

- Aldeola; granja; herdade; lugarejo; monte; pago; par; parelha; povoa; quadrela; quinta; solar; urdidor; vilar.

Casal de Vale Pradinhos (cmp63)

- Casal: (Ver, Casal)
- Vale: (ver, Vale)
- Pradinhos: Diminutivo de Prado; (ver, Prado)
- Vale Pradinhos; Freguesia do Concelho de Macedo de Cavaleiros

Casalinho [16]

- Diminutivo de casal: (ver, casal)

Casarão [22]

- Aumentativo de casa; (ver, carreirão das casas)

Casas (cmp92/93)

- Casas: (ver Carreirão das Casas)

Casas de Cima [29]

- Casas, pl. de casa; (ver, carreirão das casas)
- Cima; (ver, carva de cima)

Cascalhão [4]

- Aumentativo de cascalho: (ver, cascalho)

Cascalheira [11]

- de cascalho (ver, cascalhos)

Cascalho [31;38] (cmp78)

- (ver cascalhos)

Cascalhos [4;26]

- pl. de cascalho; burgau; dinheiro; entulho; escória; pedregulho; piçarra; resto; rípio

Casarelhos [1]

- pl. de casarelho; casaréu; casebre; casinhoto.

Casinha [21] **

- Topónimo referido na obra do Abade Baçal, (vol. IX, p.570) com potencial arqueológico, situado na freguesia de Morais, mas que não consta nos registos de cadastro rústico da freguesia.

Casinhas [18] **

- Topónimo referenciado na obra do abade Baçal, (570-IX), como de interesse arqueológico, diz; m.q. casarelhos, castro.

- ganharia; latrina; privada; retrete; secreta; sentina; diminutivo de casa; casa pequena; quarto de banho; casa onde dormem os ganhões.

Castanheira [2;20;21;38]

- Artocarp; árvore do-pão; castinceira; mulher que vende ou assa castanhas para vender; castanheiro destinado a produzir frutos (castanha)

Castanheiros do Bráz [12]

- Castanheiros, pl. de castanheiro: (ver, castanheira)

- Bráz: nome de pessoa.

CASTELÃOS [8] (cmp78)

- Topónimo referente á freguesia do concelho de Macedo de Cavaleiros; castelão; alcaide; casteleiro; castelhano; trincadeira; castelejo; castelete; castelinho; fortim; castelo; acumulação; alcácar; alcaçaria; alcácer; alcácova; alcoulé; castilho; cidadela; cúmulo; fortaleza; forte; forim; monte; prostíbulo; segurelha; solar.

Património histórico edificado existente na freguesia.

Património edificado existente na freguesia**CASTELÃOS**

(Igreja Matriz)



(Capela de Stº Amaro)



(Capela de S. Marcos – Castelãos)



(Solar Conde de Almendra com capela anexa – Castelhães)



(Altar da capela de S. Zenão - dentro da Igreja Matriz- Castelhães)



(Gravura antropomórfica)

Castelares [14] **

- Topónimo referenciado na obra do Abade Baçal, (vol. IX, pp. 152 e 570) com interesse arqueológico, mas que não consta nas folhas de registo do cadastro rústico da freguesia de Ferreira, possivelmente tratar-se-á de Castelvares que foi encontrado; acastelar;

Castelvares [14] *

- Tratar-se-á possivelmente do topónimo castelares, referido como existente na freguesia de Ferreira na obra do Abade Baçal; (vol. IX.p.570) acastelar; por em castelo;

Castelejo [16] *

- Parte mais elevada do castelo; castelete; castelinho; fortim.

Castelhão [36] *

- Castelhana; senhor do castelo; alcaide; pertencente ao castelo.

Castelo [8;19;25;26;30;31;36;37] (cmp64/78/79/93) **

Topónimos referidos na obra do Abade Baçal, (vol. IX, pp. 152,156, e 570 – e vol. X, p. 571), tendo interesse arqueológico; situados nas freguesias de ; Castelões e Podence, mas que não foram encontrados nas folhas de registo do cadastro rústicos destas freguesias.

- acumulação; alcácer; alcaçaria; alcácer; alcáçova; alcance; castilho; castro; cidadela; cúmulo; fortaleza; forte; fortim; monte; prostíbulo; segurelha; solar.

Castelo das Chairas [30] *

- Castelo; (ver castelo)
- Chairas, pl. de chaira; (ver, chaira)

Castelo de Balsemão [9] ***

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico, mas que não foi encontrado na busca às folhas de registo de cadastro rústico da freguesia de Chacim. Da referida base de dados extraiu-se a seguinte informação:

Designação: Castelo de Balsemão.

Tipo do sítio: Povoado fortificado.

Período: Idade do Ferro/ Romano/Idade Média.

CNS: 17241

Localização: Chacim.

Descrição: Num grande cabeço sobranceiro ao rio Azibo, onde hoje se situa o convento de Balsemão, desenvolveu-se um grande povoado fortificado, do qual actualmente restam poucos indícios ou vestígios estruturais. A construção dos edifícios relacionados com o convento, cuja origem remonta ao século XIX, foi a principal causa de destruição de um castelo medieval, cuja história permanece em grande medida desconhecida. Segundo as informações bibliográficas recolhidas, admite-se que aqui tenha existido uma vila medieval que evoluiu de um assentamento romano, mas que no século XVII se encontrava já completamente abandonada. Na altura em que estava a ser edificada a igreja conventual foram recolhidas do subsolo algumas moedas romanas, vestígios osteológicos, e mais tarde, quando se realizavam outras obras no local, acabou por ser detectada uma necrópole com sepulturas escavadas na rocha. O monte, com excelentes condições de defesa natural, foi completamente alterado pelo conjunto arquitectónico que constitui o actual convento. No entanto, em alguns locais são ainda visíveis vestígios da antiga muralha, alguns derrubes, um talude e o arranque de uma pequena torre quadrangular que incorporava o antigo sistema de amuralhamento. Todo o terreno se encontra fortemente humanizado por ruas calcetadas, pequenos jardins, variadas capelas, edifícios de apoio agrícola, habitacionais, etc., o que em parte impossibilita detecção de quaisquer outros vestígios, nomeadamente fragmentos de cerâmica, que não chegaram a ser observados no local. Na encosta Sul, no entanto, em terrenos lavrados fora do complexo conventual, detectaram-se alguns poucos fragmentos de cerâmica manual da idade do ferro, permitindo supor que a primeira ocupação deste cabeço terá sido um povoado fortificado da Idade do Ferro.

Castelo de Gralhós [31] ***

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico. Da base de dados retirou-se a seguinte informação:

Designação: Castelo de Gralhós.

Tipo do sítio: Indeterminado.

Período: Indeterminado.

CNS: 17284

Localização: Talhinhos.

Descrição: O morro onde se implanta o santuário de Nossa Senhora de Lassalette poderá ter sido um antigo povoado cuja cronologia é difícil de determinar. Actualmente, o local ainda é conhecido com o topónimo de Castelo, e à superfície, sobretudo junto ao marco geodésico, encontram-se pequenos fragmentos de cerâmica, muito rolados e difíceis de classificar. Mais nenhuma evidência material foi identificada neste sítio, que possui um excelente controlo geo-estratégico sobre uma extensa área envolvente, no rebordo Norte do planalto do Morais, implantando-se sobranceiramente à ribeira de Vale de Moinhos, que lhe corre no sopé da vertente Este, único sector que possui condições de defesa natural.

Castelo de S. Marcos [8] ***

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico, mas que não foi encontrado na busca efectuada às folhas de registo de cadastro rústico da freguesia de Castelãos. Da base de dados referida extraiu-se a seguinte informação:

Designação: Castelo de São Marcos.

Tipo de sítio: indeterminado.

Período: Idade do Ferro.

CNS: 17206

Localização: Castelãos.

Descrição: Na vertente Norte da serra de Bornes, numa posição sobranceira à actual aldeia de Castelãos, desenvolve-se um morro de pequenas dimensões com excelentes condições estratégicas. Neste local, que possui um excelente domínio visual sobre todo o vale de Macedo de Cavaleiros, existiu um antigo sítio da Idade do Ferro, talvez um povoado fortificado. Actualmente apenas se observa uma pequena capela, cujo orago é dedicado a São Marcos. Poderão ter sido obras relacionadas com a construção deste pequeno santuário responsáveis pela destruição do sítio. Por esse motivo não se conseguem detectar quaisquer vestígios estruturais relacionados com o antigo povoado. NO entanto, uma observação mais atenta permite detectar alguns fragmentos cerâmicos cuja cronologia poderá ser fixada na Idade do Ferro.

Castelos [26] ***

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como pertencente á freguesia de Salselas, mas que não consta das folhas de registo predial rústico da freguesia.

Castelo dos Mouros [37] ***

- Topónimo referido na base de dados do IPA como pertencente á freguesia de Vilarinho do Monte, mas que não foi encontrado nas folhas de registo do cadastro rústico da freguesia. Da referida base de dados extraiu-se a seguinte informação:

Designação: Castelo dos Mouros.

Tipo de Sítio: Povoado Fortificado.

Período: Idade do Ferro.

CNS: 2034.

Localização: Vilarinho do Monte.

Descrição: O Castelo dos Mouros situa-se num esporão xistoso com boas condições de defesa natural e um controlo geo-estratégico sobre a região envolvente. O sopé do monte onde se desenvolveu o povoado é rodeado pelas ribeiras do Seixigal, a Sul e Este e pela ribeira do Vale da Mulher, a Oeste. Ambas as ribeiras confluem a Sudoeste dando origem a terrenos agrícolas que foram lameiros fortemente irrigados. Actualmente o povoado encontra-se bastante alterado devido á abertura de um estradão que lhe alterou a topografia e lhe causou uma forte acção de destruição. No entanto ainda é perceptível a existência de duas linhas de muralhas que no sector Nordeste se desenvolvem paralelamente dando origem a um corredor que poderá atingir uns 1º metros de largura. No local observam-se grandes quantidades de derrubes provenientes do sistema defensivo e de possíveis estruturas habitacionais. A abertura do estradão deu origem a um corte vertical onde se observam pequenos troços de um aparelho de xisto de fraca qualidade pertencentes a uma estrutura de funcionalidade indeterminada. Uma prospecção de superfície efectuada no local permitiu detectar um conjunto significativo de fragmentos cerâmicos de tipologia comum e com uma cronologia atribuível à Idade do Ferro e possivelmente à Alta Idade Média. No sítio não foram detectados vestígios de romanização.

Castelhão [38] **

Topónimo referenciado na obra do Abade Baçal, (vol. IX, p.152), de interesse arqueológico, mas que não consta nas folhas de registo do cadastro rústico da freguesia de Vinhas

Castelucho de Balsemão [9] ***

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA como pertencente á freguesia de Chacim, mas que não se encontrou na busca efectuada ás folhas de registo de cadastro da freguesia; castelucho; relativo a castelo;

Da base de dados referida, extraiu-se a seguinte informação:

Designação: Castelucho de Balsemão.

Tipo de sítio: Povoado Fortificado.

Período: Idade do Ferro.

CNS: 1926

Descrição: Povoado fortificado de médias dimensões, num relevo em esporão sobre um meandro do rio Azibo e sobre a foz da ribeira de Chacim. Este esporão é um prolongamento natural para Leste, a baixa altitude, do monte onde se implanta o Castelo e Convento de Balsemão. Ao estar encravado no fundo do vale do Azibo, tem um fraco controlo estratégico sobre a área envolvente, mas tem boas condições defensivas naturais. Do lado Norte, a encosta cai em escarpa para a ribeira de Chacim, e do lado Sul o mesmo para o Azibo, ainda que com menor inclinação. Os acessos naturais fazem-se pelos lados Leste e Oeste. A ponte encara a encosta para o Castelo de Balsemão, sendo por aí que hoje se acede ao povoado. A Nascente, existe igualmente um torreão sobranceiro à muralha e ao acesso. A Nascente, existe igualmente um torreão, e a muralha é precedida de um fosso: nesta parte, as estruturas estão melhora conservadas. O interior do povoado está coberto por um denso matagal, mas são visíveis diversos derrubes de estruturas. Não se encontraram materiais de superfície.

Castrilhão [36] ***

- Topónimo referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico, também é referenciado na obra do abade Baçal, como castrilhão ou crastilhão (Vol. IX, p. 152). Da base de dados referida, extraiu-se a seguinte informação.

Designação: Castrilhão.

Tipo de sítio: Povoado Fortificado.

Período: Idade do Ferro/ Romano.

CNS: 17237

Localização: Vilarinho de Agrochão.

Descrição: Povoado fortificado de pequenas dimensões, localizado num cabeço em esporão sobre um meandro apertado do Rio de Macedo, apresentando excelentes condições defensivas, sendo acessível apenas pelo lado Este, pelo colo de acesso. Neste colo de acesso foi escavado um profundíssimo fosso, que confere a este povoado uma posição quase inexpugnável. Sobre o fosso, desenrola-se uma linha de muralha e um torreão, não se sabendo a extensão desta linha de muralha, pois o denso matagal que cobre o interior do povoado impede uma prospecção mais efectiva. Encontram-se diversos fragmentos de cerâmica manual, da Idade do Ferro. No povoado não se encontram vestígios de romanização, mas no caminho de terra batida no sopé do povoado, do lado Sul, são abundantes os fragmentos de tégula. Quanto ao fosso este é de tal modo profundo, tendo cortado a rocha na vertical, que se pode questionar, se não terá servido como corte para extracção de minério. A bibliografia e a população local referem a existência de um grande abrigo ou buraco, cuja entrada fica no fundo do fosso, havendo referências ao aparecimento de material arqueológico neste abrigo.

Actualmente, existe um muro, de cronologia indeterminado, que atravessa o fosso de lado a lado, e cujo derrube terá tapado por completo esta entrada.

Por último, é de salientar que na plataforma lavrada do lado Este do povoado, que forma o colo de acesso em frente ao fosso, se encontram quantidades significativas de cerâmica manual da Idade do Ferro. Dado que o fosso se encontra de permeio entre a zona fortificada e esta plataforma, impedindo escorrimentos, estes materiais mostram que a ocupação do povoado se estendeu para fora da zona muralhada.

Castro [17] **

- Topónimo referenciado na obra do Abade Baçal, (vol. IX, p.571) como tendo interesse arqueológico, mas que não consta das folhas de registo do cadastro rústico da freguesia de Lamalonga.

Castro Rupal [38] (cmp78)

- Topónimo referente á localidade pertencente á freguesia de vinhas. Topónimo de origem germânica, como muitos na região, *Rauparii* sc “ villa” ou semelhante, de *Rauparius* (roupeiro)... deve ser indicio das suas origens pré ou proto-históricas, in, grande enciclopédia Portuguesa e Brasileira, vol. XXX p. 591-d.

Catrajeira [26]

- Sem proposta

Catrapeira [26]

- de catrameço; catrapeço; naco; tenaz; tracanaz.

Caudó [30]

- Sem proposta.

Caúinha (cmp63)

- Caúinha; m.q. Caúinho: (Ver, Caúinho)

Caúinho [11] **

- Topónimo referenciado na obra do Abade Baçal, (185-IX), como de interesse arqueológico, mas que não consta nas folhas de registo do cadastro rústico da freguesia de Corujas; Caúinho; conho; coanha; penhasco. *Elucidário de Viterbo*; cunho; couho, penedo muito grande e redondo, que se acha no meio de um rio.

Cavado [1]

- agitado; cavo; côncavo; encapelado; fundo; profundo; revoltó; buraco; cava; cavidade; concavidade; cova; depressão; escavação; vala.

Cavaleiro [2]

- Aguerrido; alto; belicoso; brioso; denodado; duro; elevado; esforçado; feroz; montado; nobre; sobranceiro; valente; calção; cavalgador; cavaleiro; ginete; paladino; pitu.

Cavancos [17]

- Sem proposta

Cavas [14]

- de cavar: abrir ou revolver (a terra) com enxada ou sacho, escavar; sachar; abrir cava (em roupa); investigar; trabalhar; fugir; averiguar; buscar; encovar; escavar; minar; procurar; rasgar; sulcar; vazár.

Cavês [30]

- Sem proposta

Cedelais (cmp64)

- Cedelais: sem proposta

Cego [7]

- *Alucinado; arrebatado; baixio; cécum; escuro; estúpido; ignorante; imprudente; inconsciente; intrincado; invisual; obcecado; oblituado; perturbado; sumido; temerário; tenebroso; o que não vê.*

Celinha(cmp92)

- *Celinha; diminutivo de celio; oco; vazado;*

Cemitério [2;33;22]

- *Adro; campo-santo; cardal; carneiro; galilé; necrópole; recinto destinado á sepultura de defuntos.*

Centieiras [30]

- *m.q. centeeiras, pl. de centeeira; próprio para centeio; destinado á cultura de centeio.*

Centro da Quinta [1]

- *Centro: ponto que fica no meio lugar de convergência ou de irradiação; alma; âmago; assembleia; associação; eixo; foco; núcleo.*
- *Quinta: barro; casal; chácara; fazenda; granja; herdade; horta; rocinha.*

Cêpo do Ferreiro [31]

- *Cêpo, m.q. cepo; pedaço de um tronco cortado de través; toro.*
- *Ferreiro; aivão; alcorraz; artesão que trabalha o ferro; pássaro da família dos Turdídeos.*

Cêrca [38]

- *M.q. cerca; (ver, cerca velha)*

Cerca Velha [20]

- *Cerca: albarrada; cercado; cintura; estacada; muro; paliçada; sebe; tapume.*
- *Velha: (ver caminho Velho).*

Cerejais [38]

- *pl. de cerejal; pomar de cerejeiras.*

Cerdeiro [22]

- *m.q. cerejeiro; árvore de fruto da família das Rosáceas, de flores claras e por vezes amarelas, com caroço e uma parte carnuda comestível.*

Cernadela (cmp77)

- *Cernadela; localidade pertencente à freguesia dos Cortiços; cernada; acto ou efeito de cernar; descobrir o cerne; extrair o cerne; sangrar; rijeza; parte central do lenho do caule das árvores, a mais rija e mais escura, também designada durame ou durâmen.*

Cerrado [29;36]

- *Terreno murado; tapada; fecho; denso; compacto; escuro; vigoroso; chousa;*

Cervadinha [29]

- *Relativo a cerval; cruel; ferino; feroz; voraz.*

Cervatinha [28]

- *f. e diminutivo de cervato; cervo; enho.*

Cepa Velha [20]

- *Cepa: casta; cebola; cepeira; espécie; estripe; geração; origem; videira; tronco da videira.*
- *Velha: (ver, campo velho).*

Cêpo [12]

- *Pedaço de um tronco cortado de través; toro; trambolho; armadilha; bronco; estúpido; grosseiro; inábil; madeiro; sapata.*

Cêrca [17]

- *Demarcação que rodeia um terreno geralmente feita de estacas; tapume; terreno vedado por um muro ou sebe.*

Cerdeirinho [6]

- *Diminutivo de cerdeiro; cerejeira; árvore de fruto da família das Rosáceas que produz um fruto (cereja).*

Cereijal [16]

- *m.q. cerejal; terreno plantado de cerejeiras; pomar.*

Cerquinha [1] ***

- *Topónimo referenciado na obra do abade Baçal, como de interesse arqueológico, mas que não foi encontrado na busca efectuada às folhas de registo de cadastro rústico, da freguesia de Ala. Topónimo também referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico.*

Da mesma base de dados extraiu-se a seguinte informação:

Designação: Cerquinha.

Tipo de sitio: Povoado Fortificado.

Período: Indeterminado/ Não foi possível obter elementos cronológicos concretos, mas deverá ser um povoado da Idade do Ferro.

CNS: 17197

Localização: Ala.

Descrição: Esporão alongado sobre os vales encaixados das ribeiras de Ala, Corujas e Vale da Choca. Não tem controle estratégico sobre a região envolvente, mas apresenta boas condições de defesa natural por todos os lados excepto a Sudoeste, onde se localiza o colo de acesso. Existe uma única linha de muralha, perceptível por um talude e pelos derrubes, que rodeia o cabeço por todos os lados, definindo um recinto elipsoidal, de pequenas/médias dimensões. Na zona de acesso esta muralha foi recentemente destruída, para extracção de pedra. Os cortes deixam perceber uma boa potência estratigráfica, sendo possível que haja uma boa conservação dos vestígios arqueológicos na área não afectada por esta destruição. Não se encontram materiais superficiais, pelo que não há elementos cronológicos muito concretos, mas deverá ser um povoado da idade do ferro.

Cerrada[11]

- *f. de cerrado: (ver, cerrado)*

Cerrado [4;11;21]

- *Basto; carregado; compacto; copado; denso; duro; encostado; escuro; espesso; frondente; impedido; implacável;*

Cerveira [21]

- *m.q. cerdeiro, árvore de fruto da família das rosáceas, deflores claras que se apresentam em pequenos ramos, e que produz um fruto (cereja)*

CHACIM [9] (cmp78)

- Topónimo da freguesia do concelho de Macedo de Cavaleiros. Cochino; cochom; porco. (Armando Pires, in *Chacim*, p.13, esclarece que o zootopónimo Chacim significa porco bravo; javardo ou javali; acrescentando que as armas dos “ Chacins” illustre e poderosa família que entroncava nos braganções e, tendo tomado o nome do povoado, exerceu larga influencia por toda a região durante a primeira dinastia, tinha apor timbre “ um javali de sua cor bandeado de arminhos em três faixas, o que confirma a hipótese zootoponímica)

Património histórico edificado existente na freguesia.

CHACIM



(Pelourinho Chacim) Imóvel de Interesse Público Decreto-Lei 23122 Diário do Governo 129 de 3 de Junho de 1970.



(Capela da Srª do Amparo – Chacim)



(Santuário de Balsemão – Chacim)



(Igreja do Santuário de Balsemão- Chacim)



(Altar-mor e tecto da igreja matriz de Chacim)



Real Filatário de Chacim – (aspecto da intervenção arqueológica de 2004, durante os trabalhos de consolidação e restauro do edificado) – Imóvel de Interesse Público, por despacho do IPPAR de 31 de Maio de 1994 (em vias de classificação)



(Capela da Srª do Amparo)



(Capela da Srª do Desterro e de Srª Rita)



(Capela do Sr. Misericordioso 1799)



(Cruzeiro 1940 – com os dizeres “A Cristo, Portugal agradecido”)



(Solar de Chacim – Turismo rural)

Chafurgo [21]

- *Atoleiro; chafurda; imundície; sujidade; lugar; imundo.*

Chaiça (cmp92)

- *Chaiça: sem proposta*

Chailinho [32]

- *Corrup. e diminutivo de xaile; peça de vestuário em forma de triângulo ou de um quadrado dobrado na diagonal, em geral franjado e utilizado sobre os ombros.*

Chaina [2;12;15]

- *Noite.*

Chainas [15;20]

- *pl. de chaina: (ver, chaina).*

Chaira [13;17;19;29;31;34]

- *Fraca; solta; invernada; minota; peia; vínculo.*

Chaira da Freixeda [31]

- *Chaira; (ver chaira)*
- *Freixeda; (ver, freixeda)*

Chaira da Pia [36]

- *Chaira; (ver, chaira)*
- *Pia; recipiente de pedra para líquidos; tanque; reservatório.*

Chaira da Serra [29]

- *Chaira; (ver, chaira)*
- *Serra; (ver, serra)*

Chairas [16;21;29;30] (cmp78)

Pl. de chaira; (ver chaira)

Châiras [16;21;24]

- m.p. chairas; (ver chaira)

Chairinha [26]

- (ver chaira)

Chairos [21]

- (ver, chaira).

Chama da Talanqueira [23]**

- Topónimo referenciado na obra do Abade Baçal, (vol. IX, p. 570) como de interesse arqueológico, contudo não consta dos livros de registo dos prédios rústicos da freguesia dos Olmos

Chamorrin [31]

- Referente a chamorro; estúpido; grosseirão; Português; tosquiado; apelido que os Espanhóis davam aos Portugueses por usarem a cara rapada e o cabelo curto)

Chãos [13]

- Rasteiro; sincero; singelo; campo; chada; pavimento; piso; querência; sítio; soalho; sobrado; solo; terra; terrado; terreiro; terreno; superfície de terra que pisamos; propriedade rústica.

Chão Comprido [6]

- Chão (ver chãos)
- Comprido; comprimento; crescido; demorado; esguio; espaçoso; longo; prolixo.

Chão da Felpa [1]

- Chão: (ver, chãos)
- Felpa: buço; carepa; dinheiro; espécie; felpo; floco; frisa; guedilha; lamagem; pêlo; penugem; riço.

Chão da Fonte [14;29] *

- Chão: (ver, chãos)
- Fonte: bica; causa; chafariz; filão; fontana; fontanela; germe; matriz; mina; nascente; origem; princípio; raiz; sedenho; teta.

Chão da Galinha [29]

- Chão; (ver, chão)
- Galinha: azar; caiporismo; má-sorte; mau-olhado; pita; polha; fêmea adulta de uma ave da família dos *Fasianídeos* de crista carnuda e asas curtas e largas.

Chão da Lameira [29]

- Chão; (ver, chão)
- Lameira; (ver, lameira)

Chãos das Eiras [19]

- Chãos. (ver, chãos).
- Eiras: calcadouro; eirado; malhadouro; terreiro.

Chão das Nozes [30] (cmp79/93)

- Chão; (ver, chão)
- Nozes, *pl. de noz; fruto da noqueira de casca dura, resistente, rugosa e de coloração acastanhada.*

Chão do Concelho [26]

- *Chão*: (ver, *chãos*).
- *Concelho*: concílio; conferência; município; reunião.

Chãs [19]

- *Chãs*: campina; chada; chana; chã; chapada; planície; plaura.

Charavelho (cmp) 78

- *Charavelho*: sem proposta

Chastra [14]

- *f. de chastre*: alfaiate; mão-cheia; pedaço; porção.

Chaupica [14]

- *Relativo a choupa, ponta de ferro ou aço das garrochas; ferro de dois gumes para abater reses; árvore semelhante ao choupo.*

Cheilinho (cmp78)

- *Cheilinho*: Sem proposta

Cheinas (cmp78)

- *Cheinas*: sem proposta.

Cheirinha (cmp49)

- *Cheirinha*: Corrup de cheirinho; cheiro agradável; perfume.

Cheuras [24]

- *m.q. cheúra*; abundância; fartura.

Cheusas [24]

- *corrup. de chousa*; (ver *chousa*)

Chiqueiro [4;6]

- *chavascal; choço; cortelho; enxurdeiro; imundice; lodaçal; pocilga.*

Chora Grande [29]

- *Chora*; (reg.) flor de oliveira ou sobreiro; indivíduo que anda sempre a lastimar-se.
- *Grande*; que é de tamanho maior do que o comum; crescido; duradouro; notável; respeitável; magnífico.

Choça [3]

- *Abrigo; barraca; bezerreiro; cabana; cadeia; cafua; casebre; choupana; covil; furda; malha; malhada; mocambo; palhal; rancho; rocha; torga; tugúrio.*

Chorça [1;26]

- *Corrup. de choça; cama; vou à chorça, vou á cama, vou deitar-me (Lagoaça e Freixo de Espada á Cinta, Gír. (ver, choça)*

Chordo [29]

- *Sem proposta.*

Choupa [17]

- *Alcorraças; alcorraz; chopá; choupo; chuço; mucharra; salama; olho-de-boi; sama; sarga.*

Choupica [13]

- (ver *chaupica*)

Choupinho [25;26]

- *diminutivo de chopo; (ver choupo dos bacelos)*

Choupo dos Bacelos [7]

- *Choupo*: álamo; choupa; choupeiro; cogumelo; olmo.
- *Bacelos pl de bacelo*: baceleiro; sarmento; vara cortada da videira para plantar; videira brava para enxertar.

Chouriças [30](cmp79)

- *Chouriço delgado; chicha; chouriço; salsicha.*

Chouriço [12] (cmp64)

- *Chinguiço; choura; chouriça; linguiça; paio; salpicão.*

Chousa [13;33]

- *Bostelo; tapada; cerrada; chouseiras; coutada; mata; parque; rameira.; tapume. Do Eluc. Uma fazendinha ou pequeno espaço de terra tapado sobre si. (do latim clando) “duas herdades, hum quintal huma chousa, doc. de Moncorvo, 1407*

Chousas[36]

- *pl. de chousa; (ver, chousa)*

Chousas Velhas [3]

- *Chousas pl. de chousa; (ver, chousa)*
- *Velhas; (ver, cerca velha)*

Choussa [1]

- *(ver, chousa)*

Chouza [8;20]

- *m.q. chousa; cercado; cerrado; chousal; chouso; horta; pomar; pomarinho; quintarola; tapada; patadinha; tapado.*

Chouzas [28]

- *pl. de Chouza; (ver. Chouza)*

Chouzas de Cima [28]

- *pl. de Chouza; (ver, chouza)*

Chouzinha [5]

- *Diminutivo de chousa; (ver, chousa).*

Chouzinha de Cima [5]

- *Chouzinha, diminutivo de chousa; (ver, chousa).*
- *Cima; (ver, carva de cima).*

Chus da Pedra [36]

- *Chus; debaixo; [adv. ant.] mais.*

Cigadonha [28]

- *Relativo a cigonha; (ver, cigonha)*

Cigonha [15]

- *Adulteração de cegonha; engenho de tirar água a pouca profundidade; picota; picanço; velhaco; ave pernalta de arribação de grande porte da família dos ciconídeos*

Cimo da Quinta [34]

- *Cimo; (ver, cimo)*
- *Quinta; (ver, quinta)*

Cimo da Vila [34]

- *Cimo; (ver, cimo)*
- *Vila; (ver, vila cordeiro)*

Cimo do Lagar [19]

- *Cimo; acimento; alcantil; alto; cimo; cocuruto; cume; coroa; pino; púcaro; topo;*
- *Lagar: lagariça; relego.*

Cimo do Lugar [36]

- *Cimo; (ver, cimo)*
- *Lugar; espaço ocupado por um corpo; sítio; local; localidade; pequena povoação; região.*

Cimo do Povo [2;3;6;16;26;35;36]

- *Cimo: (ver, cimo do lagar)*
- *Povo: (ver, beira do povo).*

Cimo do Prado [8;34]

- *Cimo: (ver, cimo do lagar).*
- *Prado: almargeal; campina; campo; hipódromo; lameiro; prisão; veiga. vergal.*

Cinquêna [14]

- *Relativo a cinzeiro; que é useiro e vezeiro em dar cinzas; falha; errar; talhar.*

Cioco [38]

- *Gíria; topónimo de Estrada, conhecido localmente por Cioco; (ver, estrada)*

Ciradelha [21] **

- *Topónimo referido na obra do Abade Baçal, (vol. IX, p.570), como de interesse arqueológico, todavia não se encontrou nas folhas de registo da freguesia de Morais.*

Circo [17] (cmp49)

- *Anfiteatro; arena; cerco; cincho; circuito; círculo; liça; praça; teia.*

Clôdras [8]

- *(ver, ribeira de còvres)*

Cobatas [29]

- *m.q. cubatas, pl. de cubata; habitação de certos povos africanos; sanzala; bata; choca; choupana; cova-do-ladrão; palhota.*

Cobelo [29] *

- *m.q. cubelo; betesga; cubículo; torreão de antigas fortalezas em forma de cubo; pequeno vaso para líquidos; cuba pequena.*

Cobradas [16]

- *Eluci., de cobro “ Os reguengueiros do aro de Lamego pagavam anualmente ao mordomo d’el-rei certo foro de carne de porco a que se chamava cobro e cobros.*

Codeçais [23]

- *Relativo a codessal; sítio onde crescem codessos; codesso, arbusto da família das leguminosas de flores amarelo-claro espontânea em Portugal.*

Codeçal [13;]

- *m.q que codessal: (ver, codessal)*

Codessal [14]

- *Sítio onde crescem codessos, arbusto da família das leguminosas, de flores amarelo claro.*

Coelha [28]

- *Fêmea do coelho; láparo; lombelo; lombinho; mamífero roedor da família dos Leporídeos de grandes orelhas e pequena cauda.*

Coelheira [22]

- *Coleira dos cavalos de tiro; sítio onde se criam coelhos; vaso de barro com forma de toca, onde os coelhos fazem criação.*

Coforas [37]

- *Relativo a cofo; cesto em que os pescadores guardam o peixe; cânhamo; escudo; pantufo; abacá; alvacá; avacá.*

Coitada [1;3;11;17;18;26;27;36] (cmp64)

- *Coutada; tapada.*

Coitada de Baixo [25]

- Coitada; (ver, coitada)
- Baixo; (ver, carva de Baixo)

Coitada do Bairro[25]

- Coitada; (ver, coitada)
- Bairro, pl. de bairro; (ver, bairro da pessarna)

Coitada Pequena [18]

- Coitada; (ver, coitada)
- Pequena; amásia; garota; moça; namorada; rapariga; miúda; acanhada; exígua.

Coitadinha [15](cmp78)

- Diminutivo de coitada; (ver, coitada)

Coitadinha-Mina [15]

- Coitadinha; diminutivo de coitada; (ver, coitada)
- Mina; galeria; subterrânea e estreita; jazigo; manancial; meretriz; minestra; nascente; veio.

Colado [14]

- Colado com cola; intimamente ligado; agarrado; borrelho; colada; outeiro; desfiladeiro; garganta; nascente; veio.

Çoleira [16]

- Abastardamento de soleira; limiar; soalheira; solar.

Comieiras [18] (cmp64)

- m.q. cumeeira; asna; cima; cimeira; cimo; cocuruto; cume; cumeada; enfesta; espigão; lombra.

Comparaças [38]

- Corrup. de comparsas, pl. de comparsa; pessoa que acompanha a actuação de outrem; parceiro; cúmplice; coadjuvante; companheiro; sócio.

Comunhal [12]

- m.q. comunheiro; condómino; sócio.

Comunhas [13] (cmp64)

- Derivado de comunheiro; (ver, comunhal).

Condado [5]

- Comitato; condaria.

Condivau (cmp78)

- Condivau: sem proposta

Conforçados [21;31]

- Relativo a enforcado; vinho de pé, o mesmo que vinho podado a diferença do que era enforcado (eluc)

Confurcados (cmp79)

- Confurcados: (Ver, Conforçados)

Confraria [3]

- Associação com fins religiosos, irmandade; conjunto de pessoas que exercem a mesma profissão ou tem as mesmas ideias ou sentimentos; companhia; congregação; familiaridade; freiria; ordem; sociedade.

Coníferas [3]

- Pináceas; plantas gimnospérmicas; árvores em geral resinosas de folhas em forma de agulhas ou espinhos e sementes que se apresentam em pinhos.

Conqueiros [38] (cmp79)

- *Relativo a conquistar; conquistar; adquirir; alcançar; avassalar; conseguir; domar;*

Contral [13]

- *Relativo a contra; elemento de formação de palavras que exprime a ideia de contrário; oposto.*

Contraz [22]

- *Relativo a contravir; acudir; contrariar; infringir; opor; remocar; replicar; responder; retorquir; opor-se.*

Contelhos (cmp79)

- *Contelhos: Sem proposta*

Convento das Flores [28]

- *Convento; casa onde os religiosos fazem vida em comunidade; mosteiro; reclusão; recolhimento.*

- *Flores, pl. de flor; órgão vegetal de reprodução sexuada das plantas*

Corças [16;26] (cmp78)

- *Cerva, gama*

Corcobete [19]

- *Sem proposta*

Corços (cmp79)

- *Corços: Pl. de Corço: Pequeno veado da Europa e Ásia, com galhadas curtas pontiagudas e pelagem avermelhada no Verão e castanho-acinzentado no Inverno; Leitão mais novo de uma ninhada;*

Corda [8;15;20] (cmp78)

- *Apertante; azo; beta; cabo; cadeia; comprida; correnteza; enfiada; tortosa; viúva.*

Cordal [38]

- *Relativo a cordinhal; (ver, cordinhal)*

Cordinhal [34]

- *Corrup de cortinhal; (eluc.) terra lavradia, aproveitada, rota e frutífera, mas pouco extensa e cercada de paredes altas, a modo de horta ou pomar, a que também antigamente chamavam côrte ou almuinha.*

Corgo [14]

- *Corça; corgão; córrego.*

Corinhica [31]

- *Sem proposta*

Cornica (cmp64)

- *Cornica: de cornico: m.q. cornicho: pequeno corno; saliência semelhante a um pequeno corno; ponta ou canto do saco; Reg. Prega da malha ao começar o calcanhar da meia.*

Corna [13]

- *Cavelho; cornadura; corno; jactância; vaidade; hornaveque.*

Cornêa [22]

- *Relativo a cornear; ferir com os cornos; ser infiel a; atraçoar; enfeitar; escornar; escornear; marrar.*

Coroa [21] *

- *Auréola; cabeça; capela; celebridade; cimo; cume; esplendor; facho; glória; laurel; monarca; realeza; reino; soberano; velho; vitória;*

Coroa do Credo (cmp63)

- Coroa: (ver, Coroa)
- Credo: Profissão de fé dos cristãos católicos, chamada também símbolo dos apóstolos, e que começa, em latim, pela palavra credo (que significa creio); opinião arreigada; sistema de normas de uma pessoa ou grupo;

Corraliça [13]

- Relativo a curriça; curro pequeno; curral de campo; curralada; recinto onde se recolhe o gado.

Correição [10] *

- Acto ou efeito de corrigir; visita do corregedor aos julgados da sua alçada: exame feito aos serviços dos juizes da comarca: área de jurisdição.

Corredoura [21]

- Peça que fica sob a mó do moinho; corrida; rua larga e direita; caminho declivoso.

Correla [16]

- Corla, bîlis; cólera; córrela.

Corriça [13;34;36]

- (ver, corraliça)

Corriça da Borba (cmp79)

- Corriça: (Ver, Corraliça)
- Borba: Relativo à vila de Borba

Corriça do Alto (cmp78)

- Corriça: (Ver, Corraliça)

Corriça dos Cavalos (cmp78)

- Corriça: (Ver, Corraliça)

Corriças [3]

- (ver, corraliça)

Corte D'El Rei (cmp78)

- Corte: Curral; malhada; pátio
- D'el Rei; Relativo a monarca

Corte de Azamor (cmp93)

- Corte: Curral; malhada; pátio
- Azamor: Cidade da costa Atlântica de Marrocos. Os seus moradores prestaram vassalagem a D. João II em 1486. Após uma conquista falhada em 1508, é ocupada militarmente em 1513. Mostrando-se a sua ocupação muito onerosa, foi destruída e abandonada em 1542.

Cortes da Fonte da Tijela(cmp79)

- Cortes: Pl. de corte; curral; malhada; pátio.
- Fonte: (Ver, Fonte)
- Tijela: corrup. de Tigela; recipiente de louça, vidro ou metal em forma de meia esfera; malga.

Cortes das Paradas (cmp79)

- Cortes: (Ver; Cortes da Fonte da Tijela)
- Paradas: Pl. de parada: (Ver, Parada)

Cortelhos [13]

- Cortelho; cerrado; chiqueiro; corte; curral; pocilga,

Cortiçadas (cmp79)

- Cortiçadas: Grupo de cortiços; Reg. Ant. Assuada que se faz a pessoa viúva que se vai casar de novo

CORTIÇOS [10](cmp77)

- Topónimo referente á freguesia do concelho de Macedo de Cavaleiros, referenciado na base de dados do IPA, como de interesse arqueológico.

- alveário; cabeça-de-porco; coliji; cochicho; colmeia; cobiculo; estância; quadro; zungu.

Da base de dados referida, extraiu-se a seguinte informação:

Designação: Cortiços.

Tipo de sítio: achado isolado.

Período: Idade do Bronze.

CNS: 6163

Localização: Cortiços.

Descrição: Machado de talão de dupla aselha em bronze, achado ocasionalmente na Aldeia dos Cortiços, sem contexto arqueológico conhecido, e que fazia parte do espólio arqueológico do extinto Museu Municipal de Vila Nova de Gaia.

Património histórico edificado existente na freguesia.

CORTIÇOS



(Altar-mor da Igreja Matriz dos Cortiços)



(Capela de Santo António, anexa ao solar dos Mirandas)



(Solar dos Pessanhas com capela anexa– Cortiços)



(Solar Lemos Costa – Cortiços)



(Edifício da antiga Câmara Municipal)



(Edifício do antigo Registo Civil)



(Largar de Azeite família Patrício)



(Lagar de azeite da família Charula)



(Solar da Família Charula)



(Solar dos Pessanhas)



(Capela 1574)



(Carro com bomba de água para combate a incêndios – solar Charula)

CERNADELA



(Igreja Matriz)



(Pequeno santuário – Alcoforado – Cernadela)



(Pedra com inscrições na base do pequeno santuário “Alcoforado” – Cernadela)
**“ESTA OBRA MANDOU FAZER POR SUA DEVOÇÃO LEONARDO JOSE
 DA CUNHA ALCOFORADO DA VILA DOS CORTIÇOS NO ANO DE 1766”**



(Capela do Povo)



(Cruz do Galego)



(Eira Comunitária 1 – transformada em lixeira)



(Pombal 1723)



(Ponte estilo românico da Cernadela)



(Fonte de mergulho)

Cortinhicas [38]

- *de cortinheiro; (reg.) terreno cercado nas vizinhanças de uma povoação mas não contíguo às habitações.*

Coronheira [30]

- *de coronha; (reg.) caroço.*

Corunheira [30]

- *m.q. coronheira; (ver, coronheira)*

Cortiçados [30]

- *pl. de cortiçado; coberto ou forrado de cortiça.*

Cortinha [21;35] (cmp78)

- *Arribana; cortelha; cortelho; cortina; quintalão. Terreno agrícola, maior do que um quintal, situado junto da habitação ou perto dela, gir.*

Cortinhas [21;26]

- *pl. de cortinha; (ver, cortinha).*

Cortinha da Casa [1]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Casa; (ver, carreirão das casas)*

Cortinha da Comenda [23]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Comenda; benefício concedido com renda anexa a eclesiásticos ou a cavaleiros de ordens militares, distinção honorífica.*

Cortinha da Cruz [2] *

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Cruz; adversidade; aflição; cristianismo; cruzeiro; desgostos; puras; sacrifício; sofrimento; suplício; tortura; trabalhos; tribulação.*

Cortinha da Oliveira [2]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Oliveira; árvore de folha persistente, da família das oleáceas que produz fruto (azeitona)*

Cortinha da Porca [10]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Porca; fêmea do porco; mulher suja e desleixada; alferro; cabeça-baixa; meretriz; reca; rosca.*

Cortinha da Porta [2;6;16;18;25]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Porta; acesso; ádito; admissão; burdia; desfiladeiro; drofa; entrada; introdução; morada; passagem; solução; tapa; umbral; barreira.*

Cortinha da Ponte [3;26]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Ponte; (ver, cabeça da ponte)*

Cortinha da Quinta [3]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Quinta: barro, casal, chácara; fazenda; granja; herdade; horta; laranjal; rocinha; sítio.*

Cortinha da Senhora [20]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Senhora; cima, dama; domina; esposa; laia; madama; madona; matrona; siá; sinhá.*

Cortinha das Castanheiras [2]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Castanheiras; castanheiro bravo.*

Cortinha das Cerdeiras [2]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Cerdeiras; cerejeiras; árvore de fruto da família das rosáceas que produz cerejas.*

Cortinha das Igrejas [19]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Igreja; abadia; basílica; canga; catolicismo; catraia; clerezia; clero; comil; gangarina; greja; igreja; templo.*

Cortinha das Pedras [19]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Pedras; calhau; concreção; fragmento; laje; pedrisco; rochedo; saraiva; pedra dura e compacta que forma as rochas)*

Cortinha de Bragança [18]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Bragança; sede de distrito; relativo á cidade de Bragança.*

Cortinha de Cima [3;29]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Cima: (ver, carva de cima).*

Cortinha de S. Caetano [3]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *S. Caetano; indivíduo que morreu em estado de santidade e que foi canonizado.*

Cortinha do Adro [13] *

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Adro; átrio; cemitério; ermitério; períbolo; vestíbulo.*

Cortinha do Cemitério [22] *

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Cemitério; (ver, cemitério)*

Cortinha do Lagar [3]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Lagar; lagariça; relego.*

Cortinha do Pereiro [2]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Pereiro; pereira que dá peras pequenos (peros)*

Cortinha do Pombal [6;20]

- *Cortinha; (ver, cortinha)*
- *Pombal; columbário; palomar.*

Cortinha do Porto [2;18]

- Cortinha; (ver, cortinha)
- Porto; abrigo; ancoradouro; asilo; baia; barra; cala; enseada; escala; passo; refúgio.

Cortinha da Sequeira [8]

- Cortinha; (ver, cortinha)
- Sequeira; estiagem; impertinência; importunação.

Cortinha do Vale [2]

- Cortinha; (ver, cortinha)
- Vale: planície entre duas montanhas ou colinas.

Cortinha dos Choupos [20]

- Cortinha; (ver, cortinha)
- Choupos; álamo; choupa; choupeiro; choupelo; cogumelos; olmo.

Cortinha dos Fins [6]

- Cortinha; (ver, cortinha)
- Fins pl. de fim; acabamento; cabo; sentido; cauda, cimo; confim; encerro; escopo; extremidade; final; meta; mira; remate; termino; termo;

Cortinha Grande [28;36]

- Cortinha; (ver, cortinha)
- Grande; que é de tamanho maior do que o comum; vasto; crescido.

Cortinha Nova [1;17;20;25;28]

- Cortinha; (ver, cortinha)
- Nova; alvitre, anúncio; aviso; notícia; novidade.

Cortinha Pereira [36]

- Cortinha; (ver, cortinha)
- Pereira; nome de pessoa; árvore de fruto.

Cortinhas [2;9;11;17;28;29]

- Cortinhas pl de cortinha; (ver, cortinha)

Cortinhos [11]

- de cortinhas (ver cortinha).

CORUJAS [11](cmp64)

- Topónimo referente á freguesia do concelho de Macedo de Cavaleiros.
- bebe; azeita; bruaca; caburé; canhão; cruja; cuca; estrige; jabiraca; medusa; muxiba; seresma; serpente; toupeirão; tuídara; urucaca; xaveco.

Património histórico edificado existente na freguesia.

CORUJAS

(Igreja Matriz)



(Capelinha de S. Lucas)

Corvaceira [2;3;11]

- (ver, corviceira)

Corviceira [19]

- *Relativo aos corvídeos, família de grandes aves passeríformes, que inclui as gralhas, os corvos, de asas largas, cauda longa, e bico grande e forte.*

Costa [13;19;22;24;32;33] (cmp77)

- *Costa; acha; beira; costela; beira-mar; declive; descida; encosta; ladeira; lado; litoral; margem; subida; arrimo; ausência; espaldar; reverso; verso.*

Costa da Figueirinha [21]

- *Costa; (ver costa)*
- *Figueirinha; figueirilha; trovisco; planta subarbastiva venenosa de folha coriácea e lanceolada, pertencente á família das dafnéceas.*

Costa de Espadanedo [22]

- *Costa; (ver, costa)*
- *Espadanedo; freguesia pertencente ao Concelho de Macedo de Cavaleiros.*

Costa Queimada [5]

- *Costa; (ver, costa)*
- *Queimada; incêndio; queima.*

Costinha [16]

- *Diminutivo de costa; (ver, costa)*

Costinheiro [10]

- *de costa; (ver costa).*

Côto [38]

- *Pedaço ou resto de uma vela de cera; parte que resta de um membro que foi parcialmente amputado.*

Cotovia [36]

- *Ave passeriforme da família dos Alandídeos, de tons cinzentos ou castanhos, comum em Portugal.*

Couço [5;24] (cmp50/92)

- *Relativo a couçar; aconchegar; chegar a si; aproximar; abrigar; compor; acomodar-se; agasalhar-se, coço; aplanar; arranhar; bater; esfregar; espancar; fustigar; safar; raspar. De coucilhão, peça de madeira em que embebem as estroitoiras do carro.*

Courelas [21]

- *Courelas pl de courela ; parcela de terra cultivada, comprida e estreita ; montado de sobreiros ; belga ; casal ; girão; jeira; lata; leira; linhares; olga; quadrela; quebrada; torrão.*

Cousos [16]

- *(ver couço)*

Cousso [5;19]

- *m.q. couço (ver couço)*

Coutada [28] (cmp49)

- *Terra defesa; mata onde se cria caça; cerrado; couto; devesa; mata; montaria; tapada; vedada.*

Coutelhos [38]

- *pl. de coutelho; cercado; cerrado; chouso; coutilho; eido; pomar; quinchoso.*

Couto [1]

- *Abrigado; abrigo; acolheita; alfama; antro; asilo; coutada; còvado; guarida; homizio; ninho; paranho; recolhimento; refúgio; valhacouto.*

Cova [3;4;21] (cmp92)

- *Abertura; alvéolo; antro; biboca; buraco; cabouco; cafua; cava; caverna; cavidade; covil; depressão; escavação; fosga; fosso; fossa.*

Cova do Vicente [22]**

- *Topónimo referenciado na obra do abade Baçal, (vol. IX, p. 642) como de interesse arqueológico.*

Cova d'Ouro [12;25]

- *Cova; (ver, cova)*

- *Ouro; metal amarelo-brilhante maleável e dúctil inoxidável e inatacável pelos ácidos.*

Covada [8]

- *Requeiro; valeiro.*

Covas [21;22;38]

Pl. de cova; (ver, cova)

Cóvelha [18]

- *Cóvelha, relativo a cova; (ver, cova)*

Covelos[18]*

- *m.q. cubelo; m.q. cubo; é uma obra militar, espécie de torre, deu-se este nome pela semelhança dos cubos de pedra que ainda se usam nos moinhos de pão; doc. de Moncorvo de 1376 (eluc.)*

Covinha [33]

- *Diminutivo de cova; (ver, cova)*

Covos [22]

- *pl. de covo; (ver vale de covo)*

Cramanchão [10] ***

- *Topónimo referenciado na base de dados do Ipa, como de interesse arqueológico. Localizando-se no sítio de Vale Mourão, conforme encontrado, na busca efectuada às folhas de registo de cadastro rústico da freguesia dos Cortiços. (ver Vale Mourão)*

- *Este arqueosítio foi intervencionado em Julho de 2003, no âmbito do projecto de investigação arqueológico “Terras Quentes”, tendo sido abertos três sectores, com os seguintes resultados preliminares: No sector “A” detectou-se em ambiente romano o que se supõe ter sido uma lareira junto à qual se encontrava um pavimento de pedra fincada colocada de forma criteriosa, neste sector ultrapassado o ambiente romano recolheu-se materiais de um assentamento pré-romano. No sector “B” foi detectada uma soleira de porta e vestígios de um muro de empena, delineando uma provável habitação, com grande área de derrube e grande quantidade de fragmentos cerâmicos de época romana. O sector “C” foi onde maior quantidade de materiais foi exumada, salientando-se a recolha de um pote “inteiro” que se supõe ter servido para um ritual de fundação da habitação detectada, com características semelhantes à detectada no sector “B”.*



(Estrutura de habitação sector C do povoado dos cortiços,(Cramanchão) intervenções arqueológicas nos anos de 2003 e 2004, no âmbito do projecto Terras Quentes)

Crasto [26] **

- *Topónimo referido na obra do Abade Baçal, (vol. IX, p.570) como de interesse arqueológico, mas que não se encontrou nas fichas de registo predial rústico da freguesia de Salselas*

Craveira [38]

- *Compasso de correção; bitola; buraco da ferradura para o casco ter nível; ser superior; estalão; marca; medida; tabela.*

Creche de St António [9]

- *Creche; estabelecimento destinado a receber crianças.*
- *St António; indivíduo que morreu em estado de santidade e que foi canonizado.*

Crela [34]

- *Querela.*

Cristelos [18]*

- *de castro; (ver, castro)*

Crôa [29]

- *m.q. coroa; alto; assomado; aureola; cabeça; calva; capela; cimo; cume; cúpula; domínio; soberano.*

Crueiro[29]

- *sem proposta.*

Cruz [13 ;15]

- *Cruz; (ver, cortinha da cruz)*

Cruz Benta [26]

- *Cruz; (ver, cortinha da cruz)*
- *Benta f. de bento; abençoado; bendito; benedito; benzedeiro; benzido; curandeiro; sagrado.*

Cruz de Macedo [3]

- *Cruz; (ver, cruz)*
- *Macedo; referente á cidade de Macedo de Cavaleiros; sede de Concelho.*

Cruzeiro das Portas [12]

- *Cruzeiro; cotiara; crucifixo; cruz; rota; transepto.*
- *Portas; (ver cortinha da porta)*

Cruzes de Castro [4] **

- *Topónimo referenciado na obra do abade Baçal, (vol. IX, p. 570), como de interesse arqueológico, mas que não foi encontrado na busca ás folhas de registo de cadastro rústico da freguesia de Bagueixe.*

Cruzinha [8;10;12;18;21;24;26] (cmp64/92)

- *Diminutivo de cruz; (ver, cruz).*

Cuba [19]

- *Balsa; balseiro; barrica; bota; dorna; feiticeiro; figurão; influente; mancueba; matreiro; tina; tonel.*

Cubo [30] (cmp64)

- *Alcatruz; sólido limitado por seis faces quadradas e iguais entre si; produto de um numero pelo seu quadrado; calha que leva a água ao rodízio do moinho; unidade de medida para sólidos equivalente a um alqueire e meio; medida de madeira com um metro cúbico de capacidade.*

Cuca [7]

- *Ameaça; cabeça; cambeira; coca; coque; coruja; duende; feiticeira; juízo; enxó; susto; fora.*

Cuco [21]

- *Campainha-amarela; coitadinho; coque; cornudo; cozinheiro; mocho; polícia; ave trepadora da família dos Cuculídeos; relógio de parede que quando dá horas, imita o canto do cuco.*

Cumieira [36] (cmp63)

- *m.q. cumeeira; parte mais elevada da montanha ou do telhado de uma casa; cume; espigão.*

Cumieiro [29]

- *Relativo a cumeeira; (ver, cumeeira).*

Cunca [34]

- *Vaso de madeira para guardar alimentos; gamela; tigela; malga; conca; colher de pau; (reg.) rótula; queijo pequeno; jogo do fito.*

Cunhedo [30]

- *Relativo a cunheira; fenda aberta numa pedra para meter a cunha que a há-de rachar.*

Cuqueira [33]

- *m.q. cunqueiro ou conqueiro; planta herbácea, de sabor ácido, da família das poligonáceas, espontânea e cultivada em Portugal; azeda. gir.*

Currais [6]

- *(ver corraliça)*

Curral (cmp92)

- *Curral: (Ver, Curraliça)*

Curraliça [21]

- *(ver, corraliça)*

Curral Mouro [25]

- *Curral; (ver corraliça)*

- *Mouro; (ver, mourisqueira)*

Curvaceira [5;20]

- *(ver curviceira)*